

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ODAYRLA PEREIRA DA SILVA

**O “LUGAR” DA ESCOLA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMA – SÃO LUÍS**

**SÃO LUÍS - MA
2025**

ODAYRLA PEREIRA DA SILVA

**O “LUGAR” DA ESCOLA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMA – SÃO LUÍS**

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação Física da Universidade Federal do
Maranhão para obtenção do grau de
licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes
Farias

SÃO LUÍS - MA
2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pereira da Silva, Odayrla.

O LUGAR DA ESCOLA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMA SÃO LUÍS /
Odayrla Pereira da Silva. - 2025.
74 f.

Orientador(a): Mayrhon José Abrantes Farias.

Curso de Educação Física - Licenciatura, Universidade
Federal do Maranhão, São Luís, 2025.

1. Escola. 2. Produção Acadêmica. 3. Educação Física
Escolar. I. Abrantes Farias, Mayrhon José. II. Título.

ODAYRLA PEREIRA DA SILVA

**O “LUGAR” DA ESCOLA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMA – SÃO LUÍS**

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação Física da Universidade Federal do
Maranhão para obtenção do grau de
licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes
Farias

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

1º Avaliador (a)

2º Avaliador (a)

Dedico este trabalho a Deus, por me guiar e fortalecer.

Aos meus pais, pelo amor, apoio e exemplo.

À minha irmã, pela presença constante e incentivo.

À minha noiva, por estar ao meu lado em cada etapa.

A todos vocês, minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, meu tudo, por me ouvir nos momentos de desespero, por enxugar minhas lágrimas quando eu achava que não daria conta, e por nunca soltar a minha mão.

Aos meus pais, minha base, que sempre me deram tudo o que podiam e até o que não podiam, com amor, coragem e sacrifício. Tudo em mim carrega um pouco de vocês.

À minha irmã gêmea, minha parceira de vida, por ser meu apoio constante, por acreditar em mim mesmo quando eu duvidava, e por caminhar ao meu lado em silêncio e em força.

À minha noiva, minha companheira de alma, obrigada por sempre acreditar em mim, por enxergar minha capacidade mesmo quando eu me sentia fraca, por me oferecer o ombro quando eu precisei chorar, e por me ajudar a levantar todas as vezes. Você é, sem dúvida, um anjo que Deus colocou na minha vida para tornar minha caminhada nesta terra mais bonita e leve.

Aos amigos que fiz na graduação e no trabalho, minha gratidão pela leveza, pelas risadas e por tornarem essa jornada mais humana, mais suportável e mais feliz.

Às professoras Prof^a Dr^a. Silvana Martins e Prof^a Me. Camila Pena, minha coordenadora e supervisora no PIBID, deixo minha sincera gratidão pela parceria, pelo acompanhamento constante e por compartilharem comigo seus saberes e experiências. A presença de vocês foi essencial no meu processo de iniciação à docência e no meu amadurecimento profissional.

Por fim, de forma muito especial, ao meu orientador, Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias, que chegou à UFMA como um sopro de renovação. Um professor humano, sensível, acessível e comprometido com os estudantes e com a transformação da Educação Física. Sua escuta atenta, seu olhar acolhedor e sua postura inspiradora marcaram profundamente minha trajetória. A UFMA precisava de você.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral do estudo analisar, de forma local, a presença da escola nas produções acadêmicas desenvolvidas no referido curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís - MA, no período compreendido entre 2015 e 2023. Em relação aos objetivos específicos, busca-se mapear e analisar as perspectivas e compreensões de escola expressas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). A pesquisa parte da constatação, feita em reuniões do colegiado do curso, de que há um descompasso entre os temas propostos nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e os objetivos formativos da licenciatura, com uma crescente tendência à valorização de temas vinculados à área da saúde em detrimento da escola como espaço de problematização pedagógica. O estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, orientada pela técnica de Análise de Conteúdo na modalidade categorial, conforme Bardin (1997). O corpus da pesquisa é composto por 115 TCCs defendidos no período entre 2015 e 2023, sendo 25 localizados no acervo físico do Departamento de Educação Física e os demais 90 disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA. Os dados revelam que apenas 47 trabalhos mencionam ou discutem a escola em seus objetivos ou conteúdos, o que reforça a urgência de repensar o papel da escola na formação docente e nas investigações acadêmicas desenvolvidas no âmbito da licenciatura.

Palavras-chave: escola; produção acadêmica; educação física escolar.

ABSTRACT

This study aims to locally analyze the presence of the school in the academic productions developed within the Physical Education Teacher Education Program at the Federal University of Maranhão (UFMA), in São Luís–MA, between 2015 and 2023. Regarding the specific objectives, the research seeks to map and analyze the perspectives and understandings of school expressed in undergraduate thesis papers (TCCs). The study stems from the observation, made during course committee meetings, that there is a gap between the topics chosen for TCCs and the formative goals of the teacher education program, with an increasing trend toward prioritizing health-related themes to the detriment of the school as a space for pedagogical reflection. The research adopts a qualitative and exploratory approach, guided by Bardin's (1997) categorical content analysis technique. The corpus consists of 115 TCCs defended between 2015 and 2023, with 25 obtained from the physical archive of the Department of Physical Education and the remaining 90 accessed through UFMA's Digital Library of Theses and Dissertations. The data reveal that only 47 works mention or discuss the school in their objectives or content, highlighting the urgent need to reconsider the role of the school in teacher education and in academic research developed within the undergraduate program.

Keywords: school; academic production; school physical education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de TCCs por ano	22
Quadro 2 - Número de TCCs por subárea da Educação Física	23
Quadro 3 - Número de TCCs por categoria	24
Quadro 4 - TCCs na categoria pessoa com deficiência e inclusão	25
Quadro 5 - TCCs na categoria atividade física e saúde	27
Quadro 6 - TCCs na categoria aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar	30
Quadro 7 - TCCs na categoria conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar	33
Quadro 8 - TCCs na categoria formação docente e organização do ensino	36

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
PCN's	Parâmetros Curriculares Nacionais
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TEA	Transtorno do Espectro Autista
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	A crise das licenciaturas e a formação docente no Brasil	14
2.2	Crise de identidade na Educação Física escolar	16
2.3	O mapeamento da produção acadêmica como instrumento de análise crítica da educação física escolar	17
3	DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
4.1	Apresentação e discussão das categorias	24
4.2	A presença da escola nas produções acadêmicas	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICE A – QUADROS	54

1 INTRODUÇÃO

A crise nas licenciaturas no Brasil tem se consolidado como um fenômeno complexo, refletindo tensões históricas, sociais e institucionais que impactam diretamente a formação de professores e, conseqüentemente, a construção da identidade docente (Diniz-Pereira, 2011). Esse cenário é marcado por desafios como a desvalorização da profissão, fragmentação curricular, falta de integração entre teoria e prática, além da precarização das condições de trabalho. Tais fatores não apenas fragilizam o reconhecimento social da docência, mas também afetam profundamente a forma como futuros educadores se percebem em relação à sua profissão. As representações sociais negativas, alimentadas por discursos desestimulantes, criam um ambiente de resistência interna, dificultando a consolidação de uma identidade profissional coesa e comprometida com o papel transformador da educação.

No campo da Educação Física, a crise das licenciaturas se entrelaça com uma crise epistemológica específica, que questiona os fundamentos históricos e pedagógicos da área. A partir da década de 1980, a Educação Física brasileira enfrentou um processo de revisão crítica de seus paradigmas tradicionais, antes centrados na esportivização e na aptidão física. Além disso, essa mudança expôs lacunas na formação docente, dificultando a compreensão da escola como um locus privilegiado de atuação. No entanto, embora esse movimento tenha promovido uma ampliação das perspectivas pedagógicas, a prática continua sendo orientada pelo paradigma da aptidão física e esportiva (Bracht, 1999). As implicações desse fenômeno vão além da sala de aula, afetando a produção acadêmica, a capacidade de reflexão crítica dos futuros professores e sua identificação com o papel social da Educação Física na formação integral dos sujeitos.

Sintomaticamente, a cisão entre licenciatura e bacharelado surge como uma das expressões mais evidentes da fragmentação da formação docente. Pesquisas como a de Iora, Souza e Prietto (2017) apontam que essa separação reflete diretamente a segmentação do conhecimento e a limitação da atuação dos profissionais, além de distanciar a formação das necessidades concretas da prática pedagógica e da realidade escolar. Como revelam os relatos de egressos e professores entrevistados no estudo, essa divisão tende a reforçar uma formação voltada, sobretudo às exigências do mercado de trabalho e aos interesses do sistema de regulamentação profissional, relegando a reflexão sobre o perfil de professor de Educação Física que a escola e a sociedade demandam. Essa lógica acaba por contribuir para a construção de uma identidade profissional fragmentada e desconectada do contexto educacional escolar.

Nesse contexto, as produções acadêmicas dos cursos de licenciatura em Educação Física têm se estabelecido como um espaço para investigação e reflexões críticas. Diversos estudos têm se dedicado ao mapeamento da produção do conhecimento na área (Antunes *et al.*, 2005; Anversa *et al.*, 2018; Bracht *et al.*, 2011, 2012; Matos *et al.*, 2013; Wiggers *et al.*, 2015). Segundo Matos *et al.* (2013), a condução de estudos específicos para mapear produções científicas é essencial, pois permite a atualização do panorama das publicações em um campo específico. Esse tipo de pesquisa ajuda a identificar possíveis redundâncias, omissões, tendências, lacunas e fragilidades que, uma vez identificadas, podem fortalecer o campo científico da área.

Falcão (2007) ressalta que, na Educação Física, os estudos focam principalmente nos aspectos antropométricos e fisiológicos relacionados ao treinamento esportivo. Essa ênfase temática demonstra uma perspectiva simplista da Educação Física, que acaba por desconsiderar seu aspecto educativo no âmbito da escola básica. Essa constatação ressalta a urgência em expandir as pesquisas focadas no ambiente escolar, dando importância às práticas pedagógicas, aos conhecimentos dos professores e às interações sociais e culturais que fazem parte do dia a dia escolar. Nesse contexto, as pesquisas de Paes Neto, Dias e Espírito Santo (2021) e Martineli *et al.* (2016), além do texto da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), enfatizam o papel fundamental dos professores na formação de competências relacionadas à cidadania, ao pensamento crítico e ao reconhecimento das variadas expressões da cultura corporal.

No âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), essa questão assume características particulares, especialmente após uma recente avaliação das produções acadêmicas realizada pelo colegiado do curso. Essa análise revelou uma discrepância nas sugestões de temas para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), resultando em um afastamento dos objetivos principais da graduação. Nesse cenário, a escola é vista apenas como um local para a aplicação dos estudos, sem ser considerada como um objeto de análise ou reflexão pedagógica. Essa situação vai contra o projeto pedagógico do curso, que visa capacitar professores aptos a atuar de maneira crítica e reflexiva na Educação Básica. Esses profissionais devem ter domínio dos conhecimentos ligados à cultura corporal, incluindo esporte, dança, ginástica, jogos e lutas. Além disso, o projeto pedagógico enfatiza a relevância de uma formação generalista, humanista e ética, que integre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento integral dos indivíduos e colaborando para a transformação social (UFMA, 2015).

A partir desse contexto, esta pesquisa propõe a seguinte questão: qual é o lugar da escola nas produções acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís-MA? Com base nessa indagação, o objetivo geral do estudo é analisar, de forma local, a presença da escola nas produções acadêmicas desenvolvidas no referido curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís - MA, no período compreendido entre 2015 e 2023. Em relação aos objetivos específicos, busca-se mapear e analisar as perspectivas e compreensões de escola expressas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A crise das licenciaturas e a formação docente no Brasil

Diniz-Pereira (2011), em sua obra chamada *O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira*, analisa que as licenciaturas no Brasil atravessam uma crise resultante de múltiplas causas de ordem estrutural e cultural. O autor pontua que:

Assumir-se enquanto educador e optar conscientemente por um curso que o credencie para o exercício da profissão é um dos primeiros passos na direção da construção da identidade docente. Tal reconhecimento e escolha estão hoje comprometidos em função da representação social da profissão, fortemente marcada por um sentimento de inferioridade, mediocridade e incapacidade. As políticas públicas educacionais têm grande responsabilidade na construção e perpetuação desse significado, uma vez que a valorização do profissional da educação não consegue ir além de um discurso demagógico, que não se traduz em melhorias efetivas nas condições salariais e de trabalho dos professores. (Diniz-Pereira, 2011, p. 47)

Ademais, um dos aspectos centrais dessa crise, segundo o autor, é a predominância de modelos formativos ancorados na racionalidade técnica, que privilegiam a aquisição de habilidades operacionais em detrimento do desenvolvimento de uma postura crítica, investigativa e reflexiva por parte dos futuros professores. Além disso, Diniz-Pereira (2011) destaca a fragilidade da articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, evidenciada pela ausência de um vínculo efetivo entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade pedagógica das escolas. Essa lacuna formativa contribui para um sentimento de despreparo e desvalorização entre os licenciandos e, posteriormente, entre os professores em exercício, o que impacta diretamente a qualidade do ensino ofertado nas instituições escolares.

Sob essa perspectiva, Saviani (2009) chama a atenção para a necessidade de compreender a formação docente em sua dimensão histórica e política, defendendo que a educação é, em essência, um ato político. Para ele, a formação de professores não pode estar dissociada de um projeto social emancipador, comprometido com a superação das desigualdades e com a transformação das realidades escolares. No entanto, o que se observa na prática, segundo o autor, é uma formação inicial estruturada por currículos fragmentados, centrados na transmissão de conteúdos abstratos e desvinculados da realidade escolar.

Conforme destaca Nóvoa (2019), a formação docente não se encerra com a conclusão da licenciatura, tampouco se resume à assimilação de conteúdos acadêmicos. O autor defende

que o professor se constrói na prática, por meio da reflexão crítica, do diálogo entre pares e da escuta sensível das realidades escolares, em um processo contínuo e dinâmico. Nesse sentido, a escola não deve ser vista apenas como um espaço de aplicação de teorias elaboradas na universidade, mas como um ambiente formativo em si, no qual o docente se reconstrói diariamente, a partir de suas vivências e interações. Essa perspectiva rompe com a visão tecnicista do professor como executor de métodos e procedimentos prontos, ao reconhecer sua autonomia intelectual e sua capacidade de produzir saberes a partir da prática.

Dialogando com essa concepção, Diniz-Pereira e Fonseca (2001) enfatizam que a constituição da identidade docente também está profundamente vinculada às experiências significativas vividas ao longo da trajetória formativa. Os autores denominam essas vivências de “referências experienciais”, compreendidas como práticas sociais concretas que antecedem, acompanham e sucedem o percurso de formação inicial. Tais experiências, sobretudo, aquelas vivenciadas nas etapas iniciais da carreira, têm papel decisivo não apenas na escolha pela docência, mas também na permanência na profissão, à medida que promovem uma aproximação real com os desafios e as possibilidades do trabalho docente. Essas interações com a prática escolar permitem ao licenciando desenvolver maior compreensão sobre seu papel profissional, auxiliando-o a lidar com conflitos, inseguranças e dúvidas que são próprias do processo de inserção na carreira.

Tardif (2014), por sua vez, amplia esse debate ao destacar a natureza múltipla e complexa dos saberes que compõem a profissão docente. Para o autor, o conhecimento do professor não é homogêneo nem exclusivamente acadêmico; ele se constitui a partir de diferentes fontes, como a experiência pessoal, a prática cotidiana, a formação escolar e universitária, e os saberes construídos no ambiente institucional da escola. Essa diversidade exige uma formação que reconheça e valorize os saberes da experiência, muitas vezes desconsiderados nos programas curriculares das licenciaturas. Ignorar essa pluralidade implica reduzir o professor a um técnico, incapaz de interpretar e transformar a realidade educacional, o que reforça modelos de formação prescritivos, desprovidos de diálogo com a prática concreta.

Diante de todos esses aspectos, torna-se evidente que a crise enfrentada pelas licenciaturas no Brasil não se limita a questões estruturais ou econômicas, mas envolve dimensões profundas da identidade e da profissionalidade docente. A fragilidade na articulação entre teoria e prática, a ausência de políticas formativas efetivas, a baixa valorização simbólica da docência e a ausência de vínculos sólidos com a realidade escolar configuram um cenário de formação marcado pela descontinuidade e pelo desalento. Como

destacam Nóvoa (2019) e Tardif (2014), formar professores não é apenas transmitir conteúdos, mas possibilitar que sujeitos se constituam a partir da prática reflexiva e da construção coletiva do saber docente.

Nesse sentido, reconhecer a escola como um espaço formativo potente, e não como simples campo de aplicação, é essencial para ressignificar a trajetória dos futuros professores. No entanto, quando se observa o contexto da formação inicial em Educação Física, percebe-se que essa crise se expressa de maneira ainda mais complexa, atravessada por disputas históricas sobre os sentidos da disciplina, por tensões entre o técnico e o pedagógico e pela dificuldade em consolidar uma identidade profissional própria. É justamente sobre essa problemática específica que se debruça o próximo subcapítulo.

2.2 Crise de identidade na Educação Física escolar

A Educação Física carrega, historicamente, tensões que envolvem sua definição como área do conhecimento, os sentidos atribuídos à sua prática e a dificuldade em consolidar uma identidade pedagógica. Segundo Soares *et al.* (1992), desde sua entrada no sistema educacional brasileiro, a área foi marcada por influências externas, sobretudo dos modelos europeus do século XIX, e por concepções ligadas ao higienismo, ao militarismo e à valorização da aptidão física.

De acordo com Bracht (1999), durante boa parte do século XX, o ensino da Educação Física nas escolas brasileiras seguiu fortemente influenciado por métodos militares e ginásticos. O corpo era tratado como objeto a ser disciplinado, adestrado e fortalecido, com vistas à formação de indivíduos fisicamente aptos e obedientes à ordem social. Segundo Soares *et al.* (1992), essa perspectiva atendia a uma lógica estatal de controle, sobretudo em períodos autoritários, como durante o regime militar, quando outro grande movimento influenciava a Educação Física no Brasil, a esportivização, onde o esporte foi amplamente instrumentalizado como ferramenta de propaganda nacionalista e promoção de ideais de saúde atrelados à força física.

A virada na Educação Física começou a se desenhar a partir do final da década de 1970, onde, de acordo com Daolio (*apud* Carneiro; Assis; Bronzatto, 2016), o movimento de retorno de pesquisadores brasileiros formados no exterior e a consolidação dos primeiros programas de pós-graduação no país impulsionou novas reflexões sobre a identidade da área, questionando os limites da abordagem tecnicista e propondo uma ressignificação da prática pedagógica com base nas ciências humanas e sociais. O autor supracitado destaca esse

momento como decisivo para o fortalecimento de uma perspectiva que enxerga o corpo como construção cultural e o movimento humano como fenômeno plural e contextualizado.

Bracht (1999) analisa esse processo como uma “crise de identidade” da Educação Física, provocada pelo tensionamento entre o modelo tradicional, centrado no esporte, na técnica e na mensuração de desempenho e as propostas críticas que emergiram a partir da década de 1980, especialmente com o movimento de renovação pedagógica da área. Essa virada teórica buscou reposicionar a disciplina no interior da escola como um componente curricular comprometido com a formação integral dos sujeitos, incorporando reflexões sobre cultura corporal, cidadania, inclusão e diversidade. Segundo Carneiro, Assis e Bronzatto (2016), esses debates intelectuais forneceram subsídios teóricos importantes para a elaboração dos principais documentos curriculares governamentais vigentes na atualidade.

Ainda de acordo com os mesmos autores, apesar do avanço teórico observado nas últimas décadas, a Educação Física ainda enfrenta obstáculos para efetivar essas mudanças no cotidiano escolar. Nesse interim, Bracht (1999) diz:

O quadro das propostas pedagógicas em EF apresenta-se hoje bastante mais diversificado. Embora a prática pedagógica ainda resista a mudanças, ou seja, a prática acontece ainda balizada pelo paradigma da aptidão física e esportiva, várias propostas pedagógicas foram gestadas nas últimas duas décadas e se colocam hoje como alternativas.

Sob esse ponto de vista, a permanência de práticas centradas no rendimento esportivo, a fragmentação curricular nos cursos de formação docente e a resistência institucional às abordagens críticas dificultam a consolidação de uma nova identidade para a disciplina. Como apontam os autores Carneiro, Assis e Bronzatto (2016), a crise epistemológica da Educação Física não deve ser vista apenas como um impasse, mas como um processo que desestabiliza paradigmas estabelecidos e abre caminhos para a reinvenção da área.

2.3 O mapeamento da produção acadêmica como instrumento de análise crítica da educação física escolar

A partir da década de 1980, quando a Educação Física passou a se consolidar como campo acadêmico por meio do fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*, do aumento de publicações científicas e da realização de eventos da área, inicia-se também, ainda que de maneira tímida, um movimento voltado ao mapeamento e avaliação crítica da produção do conhecimento no campo (Bracht *et al.*, 2011). Essa prática, que ganha força ao longo dos anos, revela-se essencial para compreender as transformações teóricas e metodológicas da

área, bem como para identificar os temas que têm sido priorizados ou negligenciados nas pesquisas em Educação Física.

Nesse cenário, as produções acadêmicas dos cursos de licenciatura em Educação Física têm se configurado como um importante campo de investigação e reflexão crítica. O mapeamento da produção do conhecimento na área tem sido realizado por diversos autores e pesquisas que buscam compreender as dinâmicas internas da formação docente, bem como o lugar que a escola ocupa nessas discussões. Estudos como os de Antunes *et al.* (2005), Anversa *et al.* (2018), Bracht *et al.* (2011, 2012), Matos *et al.* (2013) e Wiggers *et al.* (2015) reforçam a relevância de se examinar criticamente os caminhos trilhados pela produção científica da Educação Física, tanto em seus avanços quanto em suas limitações.

Segundo Matos *et al.* (2013), os estudos voltados ao mapeamento da produção acadêmica desempenham um papel fundamental, pois permitem a atualização do panorama da área, contribuindo para identificar redundâncias, omissões, modismos e fragilidades. Quando esses aspectos são diagnosticados, há a possibilidade de fortalecer o campo científico, redirecionando esforços para temas mais pertinentes e alinhados às demandas sociais. No mesmo sentido, Wiggers *et al.* (2015) destacam que uma revisão sistemática e um mapeamento bem conduzidos desempenham papéis fundamentais na área educacional, pois permitem uma análise abrangente e estruturada da produção científica, identificando tendências, limites e áreas prioritárias para futuras pesquisas.

Falcão (2007), por sua vez, ao investigar a produção científica voltada à Educação Física escolar, aponta a concentração de estudos em temas ligados ao desempenho físico, como avaliações antropométricas e fisiológicas, deixando em segundo plano aspectos pedagógicos e educativos. Tal ênfase revela uma leitura reducionista da Educação Física, que pouco dialoga com a complexidade do cotidiano escolar. Diante disso, o autor defende a ampliação de investigações que abordem a realidade escolar de forma mais sensível, valorizando os saberes docentes, as práticas inclusivas e as múltiplas dimensões da cultura corporal presentes nas escolas.

3 DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória. A escolha por essa abordagem justifica-se pela intenção de compreender os significados e sentidos atribuídos à escola nas produções acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA. Segundo Minayo, Deslandes, Gomes (2011), a pesquisa qualitativa é aquela que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, pois trabalha com o universo dos significados, motivações, crenças, valores e atitudes, o que a torna adequada para interpretar fenômenos sociais em profundidade. Para Denzin e Lincoln (2006), esse tipo de abordagem possibilita examinar o mundo empírico a partir da perspectiva dos sujeitos e de seus contextos, privilegiando a complexidade das experiências humanas e das relações sociais.

A natureza exploratória da pesquisa se justifica pela necessidade de mapear e analisar um campo ainda pouco sistematizado no contexto local. Para isso, realiza-se um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o objetivo geral de analisar, de forma localizada, a presença da escola nas produções acadêmicas do referido curso. No que se refere aos objetivos específicos, a pesquisa busca mapear e examinar as concepções e perspectivas de escola expressas nos TCCs analisados.

O corpus da pesquisa foi composto por TCCs defendidos entre os anos de 2015 e 2023 no curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, campus Bacanga. A escolha pelo recorte temporal justifica-se pela implementação, em 2015, da quarta Proposta Curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a qual incorporou de forma mais estruturada as exigências legais relacionadas às duas habilitações, Licenciatura e Bacharelado (Parecer CNE/CES n. 215/1987 e Resolução CNE/CES n. 3/1987). Essa reformulação marcou um novo momento na trajetória do curso, com impactos significativos na organização do currículo, nas diretrizes da formação docente e nas formas de inserção da escola como campo de reflexão e atuação.

A seleção dos trabalhos foi feita por meio de buscas no acervo físico e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA. É importante destacar que, dentro do recorte temporal estabelecido, não foi possível incluir as produções dos anos de 2016 a 2018, em razão da indisponibilidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso correspondentes a esse período. Nesse sentido, o principal critério de inclusão foi a presença do termo "escola",

“escolar” e “escolares” no título, resumo ou palavras-chave, garantindo a relevância dos trabalhos para a investigação proposta e a disponibilidade integral dos trabalhos.

Como metodologia para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo na modalidade categorial, conforme proposta por Bardin (1997). Essa abordagem é amplamente utilizada em pesquisas de cunho qualitativo por possibilitar a sistematização, organização e interpretação de conteúdos presentes em materiais escritos, permitindo a identificação tanto de sentidos explícitos quanto de significados implícitos nos textos. Para a autora, a análise de conteúdo constitui um conjunto de técnicas sistemáticas e objetivas de descrição e interpretação das mensagens, com o propósito de produzir inferências válidas e fundamentadas sobre o conhecimento presente no material analisado.

Por conseguinte, o processo de análise de Bardin (1997) seguiu três etapas: a primeira, denominada pré-análise, consistiu na organização inicial do material, com realização de leitura flutuante e definição do corpus da pesquisa. Em seguida, na fase de exploração do material, foi feita a codificação e organização dos conteúdos em categorias temáticas, sendo estas estabelecidas a partir dos dados analisados. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados e interpretação, as categorias estabelecidas foram analisadas à luz dos referenciais teóricos adotados, permitindo uma leitura crítica das tendências, concepções e direções predominantes nas produções acadêmicas selecionadas.

Sob tal perspectiva, a primeira etapa do trabalho consistiu no mapeamento inicial das produções acadêmicas vinculadas ao curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, abrangendo o período de 2015 a 2023, conforme o recorte temporal definido para a pesquisa. Para isso, foram consultadas duas fontes principais: o acervo físico de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), disponível no Departamento de Educação Física da universidade, que continha os trabalhos referentes ao ano de 2015, e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UFMA, que reúne registros digitais de TCCs produzidos entre os anos de 2019 e 2023.

Durante essa etapa, foram realizadas buscas sistemáticas utilizando como critério a presença dos termos "escola", “escolar” e “escolares” nos títulos, resumos ou palavras-chave dos trabalhos. Esse critério teve como objetivo garantir que os TCCs selecionados apresentassem alguma relação direta ou indireta com a temática escola, seja como espaço de prática, objeto de análise ou campo de reflexão pedagógica. Em seguida, foi realizada uma leitura exploratória do material selecionado, com o intuito de verificar sua adequação ao escopo da pesquisa. Ainda na primeira etapa, passou-se à organização do corpus em uma tabela analítica, contendo informações como autor, título, ano de defesa, orientador(a),

objetivos, abordagem metodológica e a concepção de escola identificada nas produções. Essa sistematização permitiu visualizar padrões, recorrências temáticas e a presença da escola nas produções, subsidiando as etapas seguintes da análise de conteúdo.

Na etapa de exploração do material, primeiramente, foram delimitadas as unidades de registro, isto é, os menores fragmentos do texto que traziam significados relevantes à pesquisa (Bardin, 1997). Em seguida, esses fragmentos foram codificados, processo que consistiu em atribuir etiquetas representativas, sistemáticas e passíveis de replicação. A partir dessa codificação, foram agrupados em cinco categorias temáticas, sendo elas: I) Pessoa com deficiência e inclusão; II) Atividade física e saúde; III) Aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar; IV) Conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar e V) Formação docente e organização do ensino. Elaboradas de forma indutiva, a partir das similaridades identificadas nos dados, respeitando os princípios da exclusividade, segundo o qual cada unidade de registro deve pertencer a apenas uma categoria, e da exaustividade, que determina a necessidade de considerar todas as unidades relevantes (Bardin, 1997).

A etapa de tratamento dos resultados, inferência e interpretação foi conduzida com base nos objetivos desta pesquisa, especialmente no que tange à análise da presença da escola nas produções acadêmicas da Licenciatura em Educação Física da UFMA. Conforme orienta Bardin (1997), essa fase envolve o agrupamento dos dados em categorias significativas e a construção de inferências que possibilitem interpretar os sentidos presentes nos textos. As categorias temáticas definidas serviram como base para relacionar os achados empíricos aos pressupostos teóricos discutidos, permitindo identificar como a escola é representada nos TCCs, seja como locus de intervenção prática, como espaço de reflexão pedagógica ou, em alguns casos, como uma presença apenas periférica.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise contemplou o período de 2015 a 2023, totalizando 115 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) identificados. Desse conjunto, 25 trabalhos pertencentes ao ano de 2015 foram localizados no acervo físico do Departamento de Educação Física, enquanto os demais 90, produzidos entre 2019 e 2023, estavam disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Após o levantamento, constatou-se que somente 47 desses TCCs tratavam de temáticas relacionadas à escola. O Quadro 1 apresenta a distribuição anual das produções selecionadas com base nesse critério.

Quadro 1 - Número de TCCs por ano

Ano	Nº de produções com o termo escola, escolar e escolares no tema/resumo/palavras-chave
2015	(11/25)
2019	(11/28)
2020	(3/10)
2021	(3/10)
2022	(12/26)
2023	(7/16)
TOTAL	(47/115)

Fonte: próprios autores (2025).

O Quadro 1 apresenta a quantidade de TCCs que mencionam o termo escola, escolar ou escolares no tema, resumo ou palavras-chave entre os anos de 2015 e 2023. Dos 115 trabalhos analisados, 47 fazem referência à escola, o que evidencia presença significativa, porém ainda minoritária, desse espaço nas produções acadêmicas da Licenciatura em Educação Física da UFMA. Em 2015 e 2019, destacam-se com 11 trabalhos, respectivamente, com essa temática. Esses períodos podem indicar momentos de maior valorização da escola como campo de atuação e estudo, possivelmente influenciados pela implementação de novas diretrizes curriculares, projetos de extensão e programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) (Brasil, 2007).

Em contraste, nos anos de 2020 e 2021, observa-se uma queda expressiva, com apenas três TCCs por ano abordando a temática. A redução no número de TCCs que abordam a

escola nesses anos pode ser compreendida à luz do contexto pandêmico, que impôs sérias restrições ao desenvolvimento de pesquisas de campo. Nesse período, o fechamento das escolas e a transição para o ensino remoto impactou diretamente as práticas pedagógicas e a realização de investigações no ambiente escolar, como apontam Berwanger *et al.* (2023). Em 2022, há um aumento expressivo, com 12 TCCs, refletindo a retomada das atividades presenciais e das investigações no ambiente escolar. Em 2023, o número cai para 7 trabalhos de um total de 16, mantendo, no entanto, uma média proporcional próxima aos anos com maior presença dos termos.

Com o objetivo de refletir sobre as diferentes concepções de escola presentes nas produções acadêmicas analisadas, foram adotadas as três dimensões propostas por Manoel e Carvalho (2011), que se classificam em biodinâmica, sociocultural e pedagógica:

A biodinâmica compreende as atividades de pesquisa dentro de subdisciplinas como bioquímica do exercício, biomecânica, fisiologia do exercício, controle motor, aprendizagem e desenvolvimento motor, além de alguns campos aplicados, como nutrição esportiva e treinamento físico e desportivo. As linhas de pesquisa na biodinâmica são orientadas pelas ciências naturais [...]. A subárea sociocultural trata de temas como esporte, práticas corporais e atividade física nas perspectivas da sociologia, da antropologia, da história e da filosofia. A subárea pedagógica investiga questões relativas à formação de professores, ao desenvolvimento curricular, aos métodos de ensino e à pedagogia do esporte, além de tratar de aspectos metodológicos, sociais, políticos e filosóficos da educação. As subáreas sociocultural e pedagógica definem suas linhas de investigação orientadas pelas ciências sociais e humanas. Nesse sentido, a educação física investiga em estreita proximidade com a área da educação (Manoel; Carvalho, 2011, p. 392).

Quadro 2 - Número de TCCs por subárea da Educação Física

SUBÁREA DA EF	Nº DE TCCs
Biodinâmica	7
Sociocultural	17
Pedagógica	39

Fonte: próprios autores (2025).

Nesse sentido, o Quadro 2 mostra a classificação das produções acadêmicas por subárea, conforme proposta por Manoel e Carvalho (2011), que permite compreender não apenas a diversidade temática presente nos TCCs analisados, mas também os caminhos epistemológicos escolhidos pelos licenciandos em Educação Física da UFMA. Ao considerar as três subáreas propostas pelos autores, é possível visualizar quais enfoques de pesquisa vêm sendo desenvolvidos na área em relação à escola. Nesse sentido, foram identificados 7 trabalhos inseridos na subárea biodinâmica, 17 na sociocultural e 39 na pedagógica. Cabe

destacar que alguns dos trabalhos analisados apresentavam interseções entre mais de uma subárea.

4.1 Apresentação e discussão das categorias

Quadro 3 - Número de TCCs por categoria

CATEGORIAS	Nº DE TCCs (%)
Pessoa com deficiência e inclusão	9 (19,1%)
Atividade física e saúde	6 (12,8%)
Aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar	7 (14,9%)
Conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar	15 (31,9%)
Formação docente e organização do ensino	10 (21,3%)

Fonte: próprios autores (2025).

O Quadro 3 apresenta a distribuição dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) segundo as categorias temáticas elaboradas a partir da análise de conteúdo. Essa categorização permitiu organizar os objetos de estudo com base em aproximações temáticas e pedagógicas, evidenciando os focos privilegiados pelos licenciandos em Educação Física da UFMA ao longo do período analisado.

Por conseguinte, foram estabelecidas 5 categorias para agrupamento dos TCCs, sendo elas: I) Pessoa com deficiência e inclusão; II) Atividade física e saúde; III) Aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar; IV) Conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar e V) Formação docente e organização do ensino. A categoria mais recorrente foi “Conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar”, com 15 TCCs (31,9%). Em seguida, destaca-se a categoria “Formação docente e organização do ensino”, com 10 trabalhos (21,3%). A categoria “Pessoa com deficiência e inclusão” aparece com 9 TCCs (19,1%), evidenciando o avanço da pauta da inclusão na formação inicial, ainda que em proporção menor do que seria desejável frente aos desafios da Educação Física inclusiva. Já a categoria “Aspectos socioculturais e cotidianos da Educação Física escolar”, com 7 TCCs (14,9%), contempla produções que abordam a disciplina em articulação com temas como gênero, cultura, racismo, juventude e desigualdades, indicando um olhar mais ampliado e contextualizado para o papel da Educação Física na escola. Por fim, a categoria “Atividade

física e saúde”, com 6 TCCs (12,8%), representa a menor proporção de trabalhos, o que confirma uma tendência já observada na análise por subáreas: o predomínio de investigações com ênfase pedagógica e sociocultural, em detrimento daquelas vinculadas às práticas esportivas de alto rendimento ou à fisiologia do exercício.

No Quadro 4 é desenvolvida e apresentada a primeira categoria, que reúne o terceiro maior número de trabalhos, totalizando 9 TCCs. Essa categoria engloba pesquisas que exploram os desafios da Educação Física inclusiva, abordando temáticas como o uso de jogos e brincadeiras como ferramentas de inclusão, estratégias de ensino para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), possíveis adaptações para a inclusão de estudantes com deficiência visual em diferentes conteúdos da Educação Física escolar, o esporte educacional como meio de inclusão, as atitudes sociais dos graduandos em Educação Física frente ao ensino de pessoas com deficiência intelectual, além de questões relacionadas à formação de professores e práticas pedagógicas inclusivas.

Quadro 4 - TCCs na categoria pessoa com deficiência e inclusão

Autor/Orientador/ano	Título
BARBOSA, Gabriella Celeste Leite Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.
SILVA, Janayara Carvalho da Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS AUTISTAS: diagnóstico de uma realidade desconhecida
MELO, Kelma Nadia Santana Prof. Lúcio Carlos Dias Oliveira (2015)	INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
SOUSA JÚNIOR, Hélio de Jesus Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2020)	O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: algumas reflexões sobre aspectos teóricos e prática pedagógica
FURTADO FILHO, Ivaldo dos Santos Carvalho Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2020)	ATITUDES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: sua relação no ensino de pessoas com deficiência intelectual.
MATOS, Paulo Pettryck Sousa Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2021)	INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM AULAS DE DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
SERRA, Félix Farias Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2021)	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: reflexões sobre a formação do professor

SOUSA, Ana Leticia Furtado Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2022)	INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COSTA, João Henrique Sousa Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2023)	PRÁTICAS INCLUSIVAS DE PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fonte: próprios autores (2025).

Observa-se que todos os trabalhos analisados nesta categoria se alinham à perspectiva da Educação Física inclusiva, abordando a temática da inclusão sob diferentes enfoques. Destacam-se, nesse sentido, os estudos de Barbosa (2015), Sousa Júnior (2020) e Matos (2021), que investigaram, respectivamente, a utilização de conteúdos da Educação Física, como jogos e brincadeiras, esporte educacional e dança, enquanto ferramentas pedagógicas voltadas à promoção da inclusão no ambiente escolar. Esses estudos evidenciaram que, a partir de experiências práticas, atividades lúdicas adaptadas podem ampliar a participação de alunos com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades motoras, além de ser um meio potente para fomentar valores de cidadania e o desenvolvimento pleno dos estudantes. O que vai de encontro com o que salienta Mantoan (2006), incluir vai além da simples presença física desses alunos na escola, sendo necessário promover transformações profundas na cultura escolar, nas formas de ensinar e no cotidiano das aulas.

Os estudos de Janayara Silva (2015), Melo (2015), Sousa (2022) e Costa (2023) tiveram como foco a investigação de estratégias de ensino e práticas pedagógicas inclusivas voltadas a diferentes tipos de deficiência. Silva (2015) e Sousa (2022) dedicaram-se à análise de estratégias para a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciando tanto os avanços possíveis quanto os desafios cotidianos enfrentados no ambiente escolar. Esses estudos reforçam a necessidade de ações concretas que ultrapassem o discurso teórico e se traduzam em práticas efetivas no contexto das aulas de Educação Física. Por sua vez, Melo (2015) investigou as adaptações realizadas por professores para favorecer a participação de alunos com deficiência visual, destacando a importância da Educação Física como espaço potencializador da inclusão. Já Costa (2023), com uma abordagem mais ampla, analisou os saberes docentes relacionados às práticas inclusivas, apontando que tais práticas não apenas favorecem o desenvolvimento integral dos estudantes, mas também contribuem para consolidar uma cultura escolar mais equitativa e acolhedora à diversidade.

Por fim, é pertinente destacar os estudos de Serra (2021) e Furtado Filho (2020), que abordaram, respectivamente, questões relacionadas à formação de professores e às atitudes

sociais de graduandos em Educação Física frente ao ensino de pessoas com deficiência intelectual. Serra (2021) ressalta que a inclusão educacional ainda é comprometida pela falta de investimento na formação continuada dos professores, o que impacta diretamente na manutenção e participação efetiva de alunos com deficiência nas escolas. De forma semelhante, Furtado Filho (2020) identificou que a ausência de conhecimentos específicos por parte dos docentes sobre as necessidades educacionais desses estudantes resulta em um processo de ensino e aprendizagem limitado e precário. Essa realidade evidencia a necessidade de superar barreiras pedagógicas, físicas e atitudinais por meio de uma prática docente reflexiva e intencional, capaz de adaptar conteúdos e promover um ambiente de aprendizagem acessível a todos, como apontam Sassaki (1997) e Ferreira e Mendes (2009).

Desse modo, a análise desta categoria evidencia que a escola é frequentemente apresentada como espaço de inclusão e valorização da diversidade, mas é atravessada por inúmeros obstáculos à efetivação da inclusão. A recorrência da escola como foco de preocupação revela sua relevância nas reflexões dos licenciandos, especialmente no que se refere ao atendimento de alunos com deficiência e à necessidade de mudanças no currículo escolar.

A segunda categoria reúne 6 trabalhos que exploram a relação entre a Educação Física e diferentes aspectos da atividade física e saúde, abordando temas como a promoção de estilos de vida saudáveis, a redução do sedentarismo, o combate à obesidade infantil e à hipertensão, além de questões relacionadas ao treinamento funcional, ao nível de atividade física e primeiros socorros.

Quadro 5 - TCCs na categoria atividade física e saúde

Autor/Orientador/ano	Título
MENDES, Anna Elizabeth Alves Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	TREINAMENTO FUNCIONAL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO
SILVA, Wesley Caldas da Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2019)	NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DO BAIRRO DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA
SILVA, Nadson Oliveira da Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2019)	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS
CHAVES, Adenilson Silva Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2022)	BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA FUNCIONAL CONTRA A OBESIDADE INFANTIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA
SOUZA, Breno Tadeu de Oliveira de	HIPERTENSÃO, EXERCÍCIO FÍSICO E

Porf. ^a Dr. Flavio Oliveira Pires (2022)	ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ESCOLAR: uma revisão bibliográfica
PEREIRA, Larissa Renata do Santos Prof ^a Dr ^a Mario Norberto Servilio de Oliveira Junior (2022)	NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS DE UMA ESCOLA PRIVADA NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA

Fonte: próprios autores (2025).

As pesquisas desenvolvidas por Mendes (2015), Silva W. (2019), Silva N. (2019), Chaves (2022), Souza (2022) e Pereira (2022) apresentam diferentes abordagens sobre a relação entre a Educação Física escolar e a promoção da saúde. Nessa perspectiva, destaca-se a concepção de Nahas (2013), que reconhece a Educação Física escolar como um espaço privilegiado para a construção e o fortalecimento de hábitos saudáveis, desempenhando um papel essencial na formação integral dos estudantes. De forma articulada, esses estudos reafirmam a centralidade da escola no incentivo à prática regular de atividades físicas e na consolidação de ações voltadas ao bem-estar físico, social e emocional dos alunos.

Mendes (2015) analisa a aplicação do treinamento funcional nas aulas de Educação Física no ensino médio, destacando seu potencial tanto como ferramenta motivadora quanto como recurso pedagógico capaz de estimular a prática regular de atividades físicas e promover melhorias na saúde dos adolescentes. Os resultados evidenciam uma recepção positiva por parte dos estudantes e reforçam a escola como espaço central para intervenções em saúde, além da autora apontar para a necessidade de ampliação de estudos que aprofundem essa temática.

De forma complementar, Chaves (2022) defende a eficácia da atividade física funcional no combate à obesidade infantil, enfatizando o papel fundamental do professor de Educação Física nesse processo. O autor reforça que a escola é um ambiente privilegiado para a promoção da saúde e da qualidade de vida das crianças, especialmente por meio de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento físico e neurológico. Além disso, destaca a importância de atividades inclusivas e adaptadas às diferentes faixas etárias como estratégia para estimular o engajamento e consolidar hábitos saudáveis, reconhecendo a escola como agente de transformação social.

No mesmo campo de reflexão, Silva, W. (2019) realiza uma pesquisa que busca mensurar o nível de atividade física entre estudantes de uma escola pública de São Luís-MA, analisando as diferenças entre os sexos e faixas etárias. Os resultados apontam níveis de atividade física satisfatórios, embora o autor ressalte a necessidade de propostas pedagógicas

mais atrativas que contribuam para a formação de hábitos saudáveis duradouros. O estudo também reafirma a escola como espaço essencial para o desenvolvimento de uma cultura de saúde, alinhando-se às orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Souza (2022), por sua vez, em uma revisão bibliográfica, discute o papel da escola e do professor de Educação Física na prevenção e controle da hipertensão arterial entre crianças, adolescentes e jovens. O autor observa que, embora a hipertensão seja mais debatida na vida adulta, a prevenção precoce pode ser favorecida por meio de ações escolares que incentivem a prática regular de atividade física, a educação nutricional e comportamentos saudáveis, contribuindo para a redução de fatores de risco como o sedentarismo e a obesidade.

Por conseguinte, o estudo de Pereira (2022) investiga o nível de atividade física de adolescentes de uma escola privada em São Luís-MA, revelando que, embora a maioria dos jovens seja considerada ativa ou irregularmente ativa, existe uma diminuição dos níveis de atividade física com o avanço da idade, além de uma maior prevalência de sedentarismo entre as meninas. A autora destaca a importância de estratégias específicas para estimular a prática de atividade física durante a adolescência, defendendo a ampliação das investigações sobre o comportamento sedentário e suas implicações para a saúde.

Além das pesquisas mencionadas, o trabalho de Silva N. (2019) amplia essa discussão ao investigar o nível de conhecimento de professores das séries iniciais de escolas particulares acerca dos primeiros socorros. O autor evidencia a relevância de capacitar os docentes para que possam agir de maneira adequada em situações de emergência, prevenindo agravos e assegurando a proteção dos estudantes no ambiente escolar. Por meio de uma abordagem quantitativa, o estudo aponta a carência de atualização e treinamento contínuo entre os profissionais da educação, destacando que a escola, além de espaço de aprendizagem, deve ser também um ambiente comprometido com a prevenção de acidentes e o cuidado com a saúde e integridade física dos alunos.

De modo geral, as pesquisas analisadas evidenciam a presença central e reflexiva da escola enquanto espaço estratégico para a promoção da saúde, a formação de hábitos saudáveis e a implementação de práticas educativas voltadas ao bem-estar dos estudantes. Em cada estudo, a escola não se limita a ser um mero cenário de prática, mas emerge como ambiente de intervenção, transformação e reflexão crítica. Seja nas discussões sobre a inserção do treinamento funcional para estimular a autonomia e o combate à obesidade, na análise dos níveis de atividade física e do comportamento sedentário ou ao ser tratada como espaço de prevenção e cuidado, seja no enfrentamento precoce da hipertensão ou na capacitação docente para primeiros socorros, a instituição escolar assume um papel

protagonista na promoção da saúde integral, destacando sua responsabilidade social e educativa.

Por conseguinte, a terceira categoria reúne 7 trabalhos, que abordam uma diversidade de temas que evidenciam as múltiplas relações entre a Educação Física e as dimensões culturais, sociais e individuais presentes no cotidiano da educação física escolar. Os estudos contemplam desde discussões sobre o futebol e seu encontro com valores sociais, passando por pesquisas que exploram a inserção de jogos de matriz africana e sua contribuição para o fortalecimento da autoimagem e o reconhecimento identitário do estudante negro, além de temas ligados à liberdade religiosa e à valorização de conteúdos culturais como a dança e a capoeira. Além disso, são abordadas questões envolvendo as relações de gênero e as experiências vivenciadas pelos estudantes em práticas que favorecem o reconhecimento da diversidade. Destacam-se ainda pesquisas passando pela reflexão acerca da facultatividade das aulas de Educação Física no ensino médio noturno e a consequente relação entre desinteresse, falta de infraestrutura e escassez de materiais.

Quadro 6 - TCCs na categoria aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar

Autor/Orientador/ano	Título
CASCAES JUNIOR, Amilton da Silva Profo. Ms. Lucio Oliveira (2015)	FUTEBOL NO COTIDIANO ESCOLAR: uma revisão de literatura
MENDES, Walkiria Costa Prof. Ms Tarcísio Ferreira (2015)	A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO EM SÃO LUÍS, MA: entre a facultatividade, a obrigatoriedade e a realização
GOMES, Winnie Laura de Queiroz Profª. Drª Juciléa Neres Ferreira (2019)	ESTUDO DA RELAÇÃO ESPAÇO FÍSICO/MATERIAIS E O DESINTERESSE NA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LIRA, Luana Pfeifer de Oliveira Prof. Me. Tarcísio José de Melo Ferreira (2019)	APONTAMENTOS ACERCA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NAS DISCIPLINAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
SILVA, Erika Caroline Ferreira da Drª Juciléa Neres Ferreira (2020)	APLICAÇÃO DE JOGOS DE MATRIZ AFRICANA: relato de experiência com alunos do segundo ano do ensino fundamental
SILVA, Josué Nilson Vieira Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana. (2022)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E RELIGIÃO: uma análise nos anais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)
SOUSA, Raphaela da Silva Prof. Dr. Christian Emmanuel Torres Cabido	LIBERDADE RELIGIOSA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: relações entre práticas

(2022)	corporais e direitos fundamentais
--------	-----------------------------------

Fonte: próprios autores (2025).

Cascaes Júnior (2015) destaca que o futebol, quando trabalhado de forma consciente, vai além de uma simples prática recreativa, assumindo o papel de ferramenta poderosa para o desenvolvimento motor, social e ético dos estudantes. Ao possibilitar a transmissão de valores como respeito às regras, solidariedade e ética moral, o futebol contribui para a promoção da integração social, da saúde física e da construção de um ambiente escolar mais harmonioso. O autor ressalta, ainda, que a prática esportiva deve ser conduzida de maneira séria, mas sem perder seu caráter lúdico, integrando-se a uma proposta pedagógica que valorize o aprendizado significativo e utilize o esporte como instrumento de transformação social e formação de valores. Essa concepção se alinha à perspectiva defendida por Bracht (1999), ao compreender a Educação Física como uma prática pedagógica capaz de promover a emancipação social dos sujeitos.

A valorização das identidades culturais emerge como ponto central no estudo de Silva, E. (2020), que discute a importância da inserção de jogos de matriz africana nas aulas de Educação Física como estratégia para o fortalecimento das identidades negras. A pesquisa evidencia que tais práticas contribuem para o desenvolvimento da autoimagem dos estudantes, despertam o interesse pela cultura afro-brasileira e promovem uma educação antirracista, destacando o papel da disciplina na construção de um currículo que respeite e represente as múltiplas identidades presentes no ambiente escolar. Apesar dos avanços, a autora ressalta a necessidade de ações contínuas e sistemáticas para que o impacto dessas iniciativas seja duradouro e efetivo na formação identitária dos alunos.

As relações entre cultura corporal e religiosidade também são tematizadas em diferentes estudos. Sousa (2022) analisa os conflitos vivenciados por alunos e alunas evangélicos ao participarem de atividades como dança e capoeira, cujas práticas, em alguns casos, confrontam convicções religiosas. A autora destaca a importância de os professores adotarem estratégias inclusivas e respeitosas, reconhecendo a liberdade religiosa e promovendo alternativas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural sem excluir ou constranger os estudantes. Em linha semelhante, Josué Silva (2022) explora a relação entre corpo e religiosidade na Educação Física escolar, evidenciando como as crenças religiosas influenciam a percepção e o uso do corpo nas práticas pedagógicas. O autor defende uma abordagem mais democrática e inclusiva, capaz de respeitar as diferentes manifestações de fé presentes na escola e contribuir para uma formação mais plural e acolhedora.

A questão das relações de gênero é abordada por Lira (2019), que denuncia a persistência de estereótipos que limitam a participação das meninas nas aulas de Educação Física e reforçam ideias preconcebidas sobre habilidades e interesses esportivos. A autora destaca o papel transformador do professor na superação desses estigmas, por meio da adoção de práticas pedagógicas reflexivas e inclusivas, que valorizem a diversidade e promovam a equidade de gênero no ambiente escolar. E aponta ainda que embora avanços já possam ser reconhecidos, esses padrões tradicionais ainda impactam a participação e o reconhecimento de meninas e meninos nas atividades, impondo desafios à construção de uma educação física mais justa, democrática e igualitária.

Outro ponto relevante de reflexão diz respeito às condições materiais, que se revelam determinantes para a efetividade de propostas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Gomes (2019) chama atenção para a precariedade da infraestrutura escolar e a carência de materiais, fatores que impactam diretamente a qualidade das aulas de Educação Física e a motivação dos estudantes. A pesquisa evidencia que ambientes inadequados e a falta de recursos comprometem tanto a participação dos alunos quanto o trabalho pedagógico dos professores, reforçando a necessidade de investimentos que qualifiquem os espaços físicos e ampliem os materiais disponíveis, de modo a tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e significativas. Essa problemática dialoga com a análise de Betti (2007), que alerta para os limites das propostas pedagógicas quando estas se encontram descoladas das condições concretas de trabalho e da realidade escolar, evidenciando a importância de considerar o contexto material como parte integrante das ações educativas.

Por fim, Mendes, W. (2015) discute os desafios enfrentados pela Educação Física no Ensino Médio Noturno, onde a disciplina é facultativa e, frequentemente, negligenciada. A pesquisa enfatiza a importância da oferta de aulas práticas, mesmo nesse contexto, como forma de promover saúde, lazer e reflexão crítica sobre as dimensões sociais do esporte. A autora defende mudanças legislativas e maior valorização da disciplina, de modo a garantir o acesso às suas contribuições formativas também para estudantes que vivenciam realidades marcadas por múltiplas responsabilidades.

Em conjunto, os trabalhos da categoria reafirmam o potencial da Educação Física como campo de leitura e ressignificação das manifestações culturais, atuando como espaço formativo que dialoga com a pluralidade, os conflitos e as demandas do mundo contemporâneo. Ao reconhecer e valorizar os diferentes contextos socioculturais dos alunos, a disciplina contribui para uma escola mais inclusiva, crítica e comprometida com a transformação social. Como ressaltam Dudeck, Moreira e Melo (2017), a escola não é um

espaço neutro, desprovido de interesses ou disputas; ao contrário, é um território marcado por conflitos e tensões, que precisam ser reconhecidos e enfrentados no processo educativo.

Na sequência, a quarta categoria, denominada “conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar”, contempla 15 trabalhos que refletem sobre a seleção, organização e aplicação dos conteúdos nas aulas de Educação Física, evidenciando a diversidade de práticas e os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar. As produções analisadas abordam tanto modalidades tradicionais, como esportes, lutas e dança, quanto práticas corporais contemporâneas e alternativas, reafirmando o papel da disciplina como espaço educativo dinâmico e plural (Betti; Zuliani, 2002; Daólio, 2004).

Quadro 7 - TCCs na categoria conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar

Autor/Orientador/ano	Título
OLIVEIRA, Robson Sousa de Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana (2015)	O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO LUÍS – MA
LIMA, Cristian Aline Santos Profa. Ms. Waldecy das Dores Vieira Vale (2019)	DIFICULDADES E CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA DANÇA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma revisão bibliográfica
PEREIRA, Johnathan Rodrigues Prof. Dr. Sérgio Augusto Rosa de Souza. (2019)	LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: o Jiu-jítsu brasileiro como uma possibilidade de conteúdo na educação física escolar
VALLE, Pedro Ivo Almeida Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2019)	POSSIBILIDADES DO JUDÔ NO CONTEXTO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
CUNHA, Jorgianilce de Jesus Pinto Castro Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2019)	PROTAGONISMO DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma investigação sobre abordagens e conteúdos
SOUSA FILHO, Luiz Henrique Maia Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2019)	ENSINO DOS JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE SÃO LUÍS: o caso da escola Barbosa de Godois
NUNES, Joiciane da Silva Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2021)	APLICABILIDADE DA DANÇA NO ENSINO DAS MODALIDADES DO ATLETISMO
SANTOS, Raynara Kelly da Silva dos Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2022)	ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA
MACIEL, Joaquim Francisco do Nascimento Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra.	CULTURA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- UFMA: estado

(2022)	da arte
SANTOS, Joel Lucas de Jesus Pacheco Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2022)	CULTURA DO HANDEBOL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS
MACHADO, Daniel Silva Janaina de Oliveira Brito Monzani (2022)	NATAÇÃO EM ESCOLAS: dificuldades e desafios
LEAL, Paulo Victor Ramos Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana (2022)	TAEKWONDO NA ESCOLA: proposições pedagógicas das Lutas nos anos iniciais do ensino fundamental
SANTOS, Françal Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Jucileia Neres Ferreira (2023)	ENSINO-APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise do uso de jogos eletrônicos à luz da revisão de literatura
AYRES, Silviara Abreu Prof. ^a Dr. ^a Jucileia Neres Ferreira (2023)	DESAFIO DO ENSINO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: o enfrentamento do espaço físico e as alternativas de práticas pedagógicas possíveis
ALVES, Anderson Luiz Rocha Prof. ^a Dr. ^a Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. (2023)	BICICLETA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: possibilidades do uso da bicicleta

Fonte: próprios autores (2025).

As pesquisas de Cunha (2019), Sousa Filho (2019) e Santos (2022) mostram diferentes pontos de vista sobre a escolha e uso dos conteúdos nas aulas de Educação Física, ressaltando a predominância dos esportes, em especial os jogos coletivos. Cunha (2019) indica que os conteúdos mais frequentes, como esportes, jogos, brincadeiras e conhecimentos sobre o corpo, estão em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, apesar de enfrentarem desafios estruturais e de alinhamento com as diretrizes oficiais. Souza Filho (2019) resalta a relevância de selecionar métodos de ensino apropriados para jogos desportivos, enfatizando como isso afeta o interesse, o desenvolvimento motor e a participação dos estudantes. Santos (2022) complementa, enfatizando a importância de abordagens que reconheçam a diversidade cultural do esporte, usando o handebol como exemplo de prática que promove o desenvolvimento físico, social e cognitivo. Em geral, os estudos destacam que a Educação Física deve ser um ambiente de formação, inclusão e relevância que vá além da simples prática de esportes.

Os estudos de Pereira (2019), Valle (2019) e Leal (2022) evidenciam o potencial pedagógico das lutas na Educação Física escolar, destacando suas contribuições para além do

desenvolvimento motor. Pereira (2019) aponta que a inserção do Jiu-Jítsu, alinhada aos PCN's e à BNCC, favorece não apenas habilidades corporais, mas também atitudes como disciplina e respeito, superando desafios por meio de adaptações e valorização cultural. De maneira análoga, Valle (2019) argumenta que o judô pode ser utilizado como prática educativa para ampliar experiências e promover valores sociais e éticos, enfatizando a relevância da formação docente para assegurar sua correta aplicação. Leal (2022), por sua vez, destaca o Taekwondo como ferramenta que, quando trabalhada de forma lúdica e contextualizada, estimula o autocontrole, a perseverança e o convívio respeitoso.

A dança, por sua vez, é reconhecida como um conteúdo de grande valor cultural e expressivo, embora ainda subvalorizado no contexto escolar. Os estudos de Oliveira (2015), Lima (2019) e Nunes (2023) abordam diferentes dimensões desse cenário. Oliveira (2015) observa que, nas escolas públicas de São Luís – MA, a dança é pouco explorada, limitada a eventos festivos e prejudicada pela falta de preparo dos professores, escassez de materiais e resistência dos alunos. De forma complementar, Lima (2019) aponta que a ausência de formação específica, somada a obstáculos estruturais e preconceitos culturais, dificulta sua inserção contínua e significativa nas aulas. Ambas as pesquisas concordam em enfatizar a importância da dança como uma prática educacional que pode impulsionar o desenvolvimento cognitivo, físico, social e expressivo dos alunos. Nunes (2023) enriquece essa discussão ao sugerir sua incorporação ao ensino do atletismo, ressaltando como os movimentos comuns às duas atividades favorecem o aprendizado, a motivação, o desenvolvimento motor e a relação entre docente e discente.

Sobre o atletismo, Ayres (2023) destaca sua importância formativa e seu papel como base para diversas modalidades. No entanto, a falta de materiais, espaços adequados e capacitação docente limita sua prática efetiva nas escolas. Diante disso, a autora sugere o uso de estratégias criativas, com ludicidade e adaptação de materiais, visando à ampliação do acesso e ao desenvolvimento motor dos alunos.

No campo das práticas corporais aquáticas, Machado (2022) evidencia os desafios enfrentados para a implementação da natação no contexto escolar, principalmente devido à ausência de infraestrutura adequada, como piscinas e espaços específicos. O autor destaca que, mesmo quando os professores possuem formação e conhecimento técnico, a falta de recursos inviabiliza a concretização dessa prática pedagógica. Sua análise reforça um dos dilemas centrais da Educação Física escolar: a dificuldade de transformar propostas pedagógicas em experiências reais de aprendizagem diante das limitações materiais, conforme já discutido por Darido e Rangel (2005). No âmbito das práticas corporais alternativas, Alves

(2023) amplia essa reflexão ao defender a inclusão da bicicleta como conteúdo educativo, ressaltando seu potencial para democratizar o acesso ao esporte, combater o elitismo, estimular a consciência ambiental e promover o letramento corporal, evidenciando novas possibilidades para enriquecer o currículo da Educação Física.

As tecnologias digitais ganham destaque nas investigações de Santos, F. (2023) e Santos, R. (2022). Os autores analisam o impacto dos jogos digitais e das ferramentas virtuais no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19. Os estudos evidenciam que o uso crítico e criativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) pode tornar as aulas mais atrativas, acessíveis e conectadas à realidade dos estudantes, exigindo do professor constante atualização pedagógica.

Maciel (2022), ao investigar a presença de jogos e brincadeiras nos TCCs de Educação Física da UFMA, evidencia uma lacuna na produção acadêmica sobre o tema, apesar da importância dessas práticas para o desenvolvimento motor e a valorização da cultura popular. O estudo alerta para a necessidade de ampliação das pesquisas e de uma maior sistematização pedagógica sobre os jogos na prática docente.

Em linhas gerais, as produções analisadas revelam uma concepção de escola que ultrapassa a mera reprodução de conteúdos e práticas tradicionais, assumindo o papel de espaço formativo, dialógico e sensível às necessidades e vivências dos estudantes. A Educação Física, nesse contexto, é compreendida como parte integrante de um projeto educativo comprometido com a formação integral, crítica e cidadã. Os estudos destacam que o ambiente escolar deve oportunizar experiências diversificadas e significativas, respeitando as especificidades locais e culturais, e garantindo o direito de todos ao acesso às práticas corporais.

Por fim, o Quadro 8 apresenta a categoria final, denominada “formação docente e organização do ensino”, que abrange estudos sobre os desafios e as possibilidades da formação inicial em Educação Física, bem como aspectos ligados à estruturação das práticas pedagógicas no contexto escolar. De modo geral, as pesquisas destacam a relevância de integrar a universidade à escola, as vivências cotidianas na formação profissional e a criação de saberes docentes que conectem teoria e prática, reflexão e ação (Nóvoa, 2019; Tardif, 2014).

Quadro 8 - TCCs na categoria formação docente e organização do ensino

Autor/Orientador/ano	Título
----------------------	--------

COELHO, Hérika Goodman Martins Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E AS INTERFACES COM PIBID: legados do programa ao percurso formativo dos bolsistas do subprojeto de Educação Física
SOUSA, Letícia Rufino de Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2015)	MUDANÇAS DE PAPÉIS E ATITUDES DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DAS VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID
SOARES, Patricia Brito Carlos Augusto Scansette Fernandes. (2015)	COMPREENSÕES E SENTIDOS DOS TERMOS LÚDICO E LUDICIDADE ENTRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS REDES DE ENSINO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO
PASSOS, Wilson de Jesus Prof. Lucio Carlos Dias Oliveira (2015)	A ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA UEB. MARIA ALICE COUTINHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA
MOREIRA, Ludmila Santos Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2019)	O BRINCAR DAS CRIANÇAS DE HOJE E O BRINCAR DAS CRIANÇAS DE ONTEM: um reflexo no ambiente escolar
REIS, Joeldson Artur Rocha Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2019)	O ESCRITO, O DITO, O VISTO” a Educação Física escolar no município de São José de Ribamar
MARTINS, Melissa Rodrigues Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2022)	ENSINO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BAIMA, Thomas da Silva Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2023)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA
OLIVEIRA, Raynne Kelly Campos Lemos Prof. ^a Dr ^a Jucileia Neres Ferreira (2023)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID – 19: Os impactos no retorno presencial
MOTA, Sibelly Cristina Souza da Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2023)	ENSINO REMOTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Fonte: próprios autores (2025).

As pesquisas de Coelho (2015) e Sousa, L. (2015) convergem ao destacar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de professores de Educação Física, enfatizando seu papel no fortalecimento da conexão entre teoria e prática. Ambas destacam que a experiência oferecida pelo programa ajuda a desenvolver práticas pedagógicas mais reflexivas, autônomas e críticas, o que favorece uma formação docente que atenda às necessidades e desafios do ambiente escolar. Coelho (2015)

destaca que o PIBID aproxima as instituições de ensino superior e as escolas, promovendo uma prática pedagógica contextualizada e a valorização da formação contínua, fatores fundamentais para a formação de professores mais capacitados e dedicados. Adicionalmente, Sousa, L. (2015) ressalta que o programa permite tanto o desenvolvimento da autonomia pedagógica quanto a adoção de uma postura crítica e consciente em relação à docência, fomentando reflexões coletivas e diminuindo o impacto enfrentado pelos futuros professores ao ingressarem no mercado de trabalho.

A contribuição do Estágio Supervisionado Obrigatório é evidenciada por Baima (2023), que destaca sua centralidade na formação profissional e os desafios enfrentados durante o período da pandemia de COVID-19. A pesquisa aponta a necessidade de estratégias formativas flexíveis e inovadoras, capazes de garantir o vínculo entre teoria e prática mesmo em situações adversas, como o ensino remoto emergencial. Essa temática também aparece nas investigações de Oliveira (2023) e Mota (2023), que analisam os impactos da pandemia sobre o ensino de Educação Física. As autoras destacam a dificuldade de adaptação de professores e alunos no retorno às aulas presenciais, os efeitos emocionais e físicos do isolamento social e a urgência de reconstruir vínculos pedagógicos a partir de metodologias mais sensíveis, criativas e inclusivas.

Os estudos de Passos (2015) e Reis (2019) evidenciam os desafios e as contradições presentes na organização do ensino da Educação Física no contexto escolar. Passos (2015) destaca que o planejamento das aulas deve seguir as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), visando à formação de cidadãos críticos e participativos. No entanto, a precariedade de materiais, a falta de espaços adequados e o excesso de alunos por turma dificultam a implementação efetiva dessas diretrizes. De forma complementar, Reis (2019), ao investigar a realidade das escolas de São José de Ribamar, aponta que, embora os estudantes valorizem as aulas de Educação Física, a ausência de professores especializados e a insuficiência de infraestrutura comprometem a qualidade do ensino e limitam o pleno desenvolvimento dos alunos.

Em relação às metodologias de ensino, Martins (2022) defende o ensino colaborativo como prática pedagógica potente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, liderança e inclusão. A atuação de alunos como tutores, sob orientação docente, é apontada como um caminho viável para tornar as aulas mais atrativas e participativas, mesmo em contextos com limitações estruturais. Já Soares (2015) reforça a importância do lúdico como elemento central na construção de aulas motivadoras, que promovam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes. Apesar da formação acadêmica muitas vezes

negligenciar esse aspecto, o lúdico aparece como uma ferramenta fundamental para uma prática pedagógica mais sensível e significativa.

Por fim, Moreira (2019) discute a presença das tecnologias no cotidiano escolar e sua relação com os jogos e brincadeiras. A pesquisa revela que, embora os celulares estejam cada vez mais presentes, os jogos tradicionais ainda predominam nas aulas de Educação Física, o que revela um campo fértil para pensar a integração crítica das tecnologias digitais às práticas pedagógicas, sem que isso signifique a exclusão das manifestações lúdicas tradicionais.

De modo geral, os trabalhos analisados nesta categoria revelam uma concepção de formação docente que valoriza o protagonismo do professor, o diálogo entre teoria e prática e a capacidade de adaptação diante das transformações sociais e educacionais. Como apontam Diniz-Pereira e Fonseca (2001), a formação inicial constitui um elemento-chave para que o professor possa enfrentar os desafios da profissão, articular metodologias eficazes e promover experiências educativas que respeitem as singularidades dos sujeitos escolares.

4.2 A presença da escola nas produções acadêmicas

A forma como a escola é retratada nas produções acadêmicas da licenciatura em Educação Física constitui um indicativo relevante do papel que essa instituição assume na formação de professores e na construção do conhecimento pedagógico. Ao analisar os 115 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos entre 2015 e 2023 no curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, observa-se que apenas 47 deles fazem menção à escola em seus títulos, resumos, objetivos ou conteúdos. Esse número, inferior à metade do corpus, evidencia uma presença ainda periférica da escola como objeto central de reflexão nas investigações desenvolvidas pelos licenciandos. Tal constatação reforça o pensamento apresentado por Dudeck, Moreira e Melo (2017), sobre a necessidade de repensar o lugar da escola na formação inicial docente, especialmente considerando que a licenciatura tem como finalidade formar profissionais para atuarem prioritariamente no contexto escolar.

Esse cenário encontra respaldo nas análises de diversos autores da área, como Antunes *et al.* (2005), Anversa *et al.* (2018), Bracht *et al.* (2011, 2012), Matos *et al.* (2013), Nascimento *et al.* (2020), Tavares *et al.* (2020) e Wiggers *et al.* (2015), os quais apontam para a predominância de abordagens acadêmicas que, embora se proponham a discutir a prática pedagógica, frequentemente desconsideram as múltiplas dimensões sociais, históricas e culturais que constituem o ambiente escolar. A escola é, assim, tratada muitas vezes como mero pano de fundo para a aplicação de métodos ou conteúdos, e não como um espaço

complexo de relações, disputas e possibilidades educativas. Essa omissão compromete a formação crítica do futuro professor, enfraquecendo sua capacidade de compreender e atuar sobre as contradições da realidade escolar.

Nascimento (2010) reforça essa crítica ao evidenciar que, dentre 333 teses de doutorado em Educação Física defendidas entre 1994 e 2008, apenas 16 tiveram como foco central a Educação Física escolar. De acordo com o autor, essa lacuna evidencia tanto a fragilidade da produção acadêmica voltada à educação básica quanto um preocupante afastamento dos docentes universitários em relação à rotina escolar. Segundo o autor, essa distância compromete a força formativa da licenciatura, uma vez que o professor universitário começa a abordar a escola a partir de suposições, em vez de experiências reais. Na mesma direção, Tavares *et al.* (2020), ao analisarem Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de uma instituição distinta, observaram que, embora a temática da escola apareça com relativa frequência, ela nem sempre é abordada com a profundidade e criticidade exigidas para uma formação docente sólida. Os autores argumentam que muitos estudantes tendem a privilegiar temas mais próximos de sua prática imediata, como a inserção da disciplina de Educação Física no currículo ou a análise das condições materiais das aulas, em detrimento de reflexões mais amplas sobre os fundamentos pedagógicos, políticos e epistemológicos que definem a escola como instituição social.

Apesar da baixa incidência da temática escolar nos TCCs analisados, conforme já evidenciado, é importante destacar que, nos 47 trabalhos em que a escola é abordada, ela não é retratada de maneira uniforme. Pelo contrário, os licenciandos que se debruçam sobre essa temática atribuem sentidos diversos à instituição escolar, de acordo com os enfoques temáticos de suas pesquisas.

Nos estudos voltados à inclusão, por exemplo, a escola é apresentada como um espaço de valorização da diversidade, embora marcada por obstáculos estruturais e pedagógicos à efetivação da inclusão. Na categoria "atividade física e saúde", ela é compreendida como um ambiente estratégico para a promoção de hábitos saudáveis e do cuidado integral dos estudantes. Já na categoria "aspectos socioculturais e o cotidiano da Educação Física escolar", a escola é evidenciada como território de conflitos, práticas culturais e disputas simbólicas, onde a Educação Física atua na mediação crítica desses processos. Por fim, nas categorias "conteúdos e práticas pedagógicas" e "formação docente e organização do ensino", a escola é concebida como espaço de experiências significativas voltadas à formação integral e, ainda, como local privilegiado de aprendizagem profissional, onde teoria e prática se articulam no processo formativo dos futuros professores.

Essas variações de sentidos demonstram que, quando a escola é incorporada às pesquisas, ela tende a ser compreendida de forma mais complexa e situada, reforçando sua centralidade na formação docente. No entanto, o fato dessas concepções estarem presentes em apenas parte das produções revela a necessidade de fortalecer a escola como eixo articulador da formação acadêmica. Afinal, como destaca Saviani (2009), não se pode formar professores críticos e transformadores sem um entendimento sólido sobre o papel social da escola na construção de uma educação democrática e emancipadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a presença da escola nas produções acadêmicas desenvolvidas no curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, no período de 2015 a 2023. No que se refere ao objetivo específico, buscou-se também mapear e analisar as perspectivas e concepções de escola expressas nos TCCs. Com base nos achados obtidos ao longo do estudo, é possível afirmar que ambos os objetivos foram plenamente alcançados. Para tanto, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (1997), a fim de interpretar os significados expressos nos textos analisados. O corpus foi composto por 115 TCCs, localizados no acervo físico do Departamento de Educação Física e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMA. A seleção baseou-se na presença dos termos “escola”, “escolar” e “escolares” nos títulos, resumos ou palavras-chave dos trabalhos.

A partir das unidades de registro extraídas dos textos, cinco categorias temáticas foram organizadas, permitindo a identificação de tendências, concepções e abordagens recorrentes. Dentre os trabalhos analisados, 47 mencionavam diretamente a escola, permitindo não apenas mapear sua presença quantitativa, mas, sobretudo, compreender os diversos sentidos que lhe foram atribuídos. Em relação ao objetivo específico, constatou-se um resultado igualmente positivo: as categorias criadas mostraram diversas representações da escola, ora como um local de inclusão, ora como um agente promotor de saúde, cenário de conflitos socioculturais, campo de práticas pedagógicas ou ainda como espaço de formação do professor em sua trajetória inicial.

No que diz respeito aos principais resultados da pesquisa, observa-se que, entre os 47 TCCs analisados, 15 concentram-se na categoria intitulada “Conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar”. Os trabalhos agrupados nesta categoria demonstram uma visão mais abrangente de escola, que vai além da simples reprodução de métodos e conteúdos tradicionais. A escola é vista como um local para o desenvolvimento humano, diálogo e escuta atenta às experiências vividas pelos alunos. Os estudos destacam, ainda, que o ambiente escolar deve possibilitar vivências diversas e significativas, respeitando as especificidades locais e culturais, ao mesmo tempo em que assegura o acesso universal às práticas corporais.

Em seguida, destaca-se a categoria “Formação docente e organização do ensino”, com 10 trabalhos analisados. A escola, nesse conjunto de estudos, é representada sob múltiplas perspectivas: como espaço de formação inicial e construção da identidade profissional; como

campo de prática reflexiva, crítica e lúdica; como espaço de aplicação curricular e enfrentamento de dificuldades estruturais; como lugar de mediação cultural e valorização da cultura corporal; e como promotora de saúde, mesmo diante da ausência de professores de Educação Física em algumas realidades. Também aparece como um campo de estágio com foco na profissionalização docente, um ambiente marcado por vínculos afetivos, desafios pedagógicos e impactos da pandemia, além de ser retratada como espaço de mediação tecnológica, enfrentando questões relacionadas ao acesso e à adaptação metodológica.

No que tange à categoria “Pessoa com deficiência e inclusão”, composta por 9 TCCs, os trabalhos abordam a escola sob múltiplas perspectivas, destacando tanto seu potencial inclusivo quanto os desafios enfrentados na efetivação desse ideal. As produções analisadas evidenciam concepções diversas: em alguns casos, a escola é apresentada como espaço de valorização da diversidade, promotora do desenvolvimento de todos os alunos e comprometida com a transformação social; em outros, é retratada como ambiente que ainda reproduz práticas excludentes, especialmente pela ausência de adaptações adequadas, mediação docente qualificada e mudanças no currículo escolar. Também emergem compreensões que indicam a necessidade de mediação pedagógica sensível, que reconheça as diferenças e promova estratégias efetivas de inclusão. Nesse sentido, a recorrência da escola como foco de preocupação revela sua centralidade nas reflexões dos licenciandos, particularmente no que se refere ao atendimento de alunos com deficiência e à urgência de políticas educacionais que tornem o ambiente escolar mais acessível, democrático e transformador.

Por sua vez, a categoria “Atividade física e saúde”, contemplando 6 trabalhos, revela que a escola é compreendida como um espaço estratégico para ações preventivas e formativas no campo da saúde. As produções destacam seu papel no diagnóstico e acompanhamento de condições de saúde dos estudantes, bem como sua contribuição para a formação integral, atuando na promoção de hábitos saudáveis e no enfrentamento do sedentarismo. A escola também é vista como ambiente de cuidado e segurança física, além de ser reconhecida como agente ativo de intervenção social. Em todos os estudos, a instituição escolar ultrapassa a função de simples cenário de prática, configurando-se como espaço de transformação, ação preventiva e reflexão crítica sobre o bem-estar dos sujeitos que a compõem.

Por fim, na categoria “Aspectos socioculturais e cotidianos da Educação Física escolar”, composta por 7 trabalhos, a escola é retratada sob múltiplas perspectivas que refletem sua complexidade enquanto instituição social. As produções analisadas evidenciam a escola como um espaço de diversidade e negociação cultural, em que o respeito aos direitos e

às diferenças é valorizado. Além disso, ela é compreendida como um ambiente plural, inclusivo e culturalmente sensível, capaz de promover práticas pedagógicas antirracistas e socialmente comprometidas. Os estudos também destacam a escola como lugar de construção identitária, onde normas sociais são reproduzidas, tensionadas e, muitas vezes, desafiadas. Em outros trabalhos, a escola aparece como um espaço atravessado por condições estruturais e influenciado por disputas políticas e legais, revelando-se um campo de conflitos, mas também de possibilidades. Por fim, ela é apresentada como ambiente de formação integral e cidadã, reafirmando seu papel na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Diante do panorama apresentado, é possível afirmar que a forma como a escola é retratada nas produções acadêmicas da licenciatura em Educação Física revela não apenas o lugar que essa instituição ocupa na formação inicial docente, mas também as prioridades e lacunas que atravessam esse processo formativo. A baixa incidência de TCCs que têm a escola como foco central, menos da metade do corpus analisado, evidencia uma tendência preocupante de marginalização do espaço escolar enquanto objeto de reflexão crítica. No entanto, entre os 47 trabalhos que abordam a escola, observa-se uma diversidade significativa de sentidos atribuídos a essa instituição, o que indica uma disputa simbólica sobre seu papel no contexto educacional. A hipótese inicial da pesquisa, que supunha a escola majoritariamente tratada como simples local de aplicação de práticas pedagógicas, foi parcialmente confirmada: embora muitos estudos reforcem essa abordagem instrumental, um número significativo de produções rompe com essa lógica e se propõe a pensar a escola como um espaço complexo, atravessado por tensões, desafios e possibilidades formativas.

Com base nos resultados alcançados, este estudo oferece contribuições teóricas e práticas para a área de formação de professores de Educação Física. No âmbito teórico, ao mapear e analisar como a escola é abordada nas produções acadêmicas, o estudo oferece subsídios importantes para compreender os sentidos atribuídos à instituição escolar pelos licenciandos, contribuindo para o debate sobre a identidade da licenciatura e a centralidade da escola na formação inicial. No campo prático, os achados podem orientar ações pedagógicas e curriculares que fortaleçam a aproximação entre universidade e escola, promovendo uma formação mais crítica e comprometida com a realidade educacional. A partir desse entendimento, é possível promover um realinhamento temático que reforce a identidade do curso de Licenciatura em Educação Física, garantindo que os futuros profissionais estejam aptos a enfrentar os desafios pedagógicos do ambiente escolar.

No que diz respeito às limitações deste estudo, destaca-se, em primeiro lugar, o recorte institucional e temporal adotado: a análise esteve circunscrita aos Trabalhos de Conclusão de

Curso (TCCs) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacanga, defendidos entre os anos de 2015 e 2023. Soma-se a isso a ausência de TCCs referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018, o que também restringiu o alcance da análise. Embora essa delimitação tenha sido necessária para viabilizar a pesquisa, ela reduz a possibilidade de generalização dos resultados, uma vez que os dados analisados refletem uma realidade local e específica. Ademais, a investigação baseou-se exclusivamente em fontes documentais, sem a realização de entrevistas ou diálogos com os autores e orientadores dos trabalhos selecionados, o que limitou a compreensão mais aprofundada das motivações e dos contextos que orientaram as escolhas temáticas e metodológicas dos TCCs.

Posto isso, recomenda-se que futuras investigações ampliem o escopo da análise para outros cursos de Licenciatura em Educação Física, abrangendo não apenas diferentes campi da UFMA, mas também outras instituições de ensino superior. Tal ampliação permitiria comparações entre distintos contextos formativos, contribuindo para uma compreensão mais abrangente sobre o lugar da escola nas produções acadêmicas. Ademais, é pertinente que novos estudos incorporem entrevistas com licenciandos, egressos e orientadores, a fim de aprofundar o entendimento acerca dos critérios de escolha temática, das experiências formativas vivenciadas e das percepções sobre o papel da escola na formação docente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Anderson Luiz Rocha. **Bicicleta na educação física escolar**: possibilidades do uso da bicicleta. Orientadora: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. 2023. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/7653> Acesso em: 14 maio 2025.
- ANTUNES, Fabia Helena Chiorboli; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Bastos Tourinho; BIGOTTI, Stefano; TOKUYOCHI, Jorge Hideo; TANI, Go; BRASIL, Fernanda Kundrat; ANDRÉ, Mauro. Um retrato da pesquisa brasileira em educação física escolar: 1999-2003. **Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 179-184, 2005. DOI: <https://doi.org/10.5016/79>
- ANVERSA, Ana Luiza Barbosa; BOARETTO, Juliana Dias; SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da; BISCONSINI, Camila Rinaldi; BOTH, Jorge; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Análise da área da Educação Física escolar nos periódicos brasileiros (2010–2015). **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, p. 317–327, abr./jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i2.46004>
- AYRES, Silviara Abreu. **Desafio do ensino do atletismo nas aulas de educação física escolar**: o enfrentamento do espaço físico e as alternativas de práticas pedagógicas possíveis. Orientadora: Jucileia Neres Ferreira. 2023. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/7652> Acesso em: 14 maio 2025.
- BARBOSA, Gabriella Celeste Leite. **Jogos e brincadeiras como ferramenta de inclusão para alunos com deficiência visual nas aulas de educação física**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.
- BERWANGER, Fabíola; BICHELS, Aline; OLIVEIRA, Valdomiro de; VAGETTI, Gislaine Cristina. Educação Física escolar no ensino remoto durante uma pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática, **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 19, e6137056, jan./dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.14244/198271996137>
- BETTI, Mauro. Educação Física e diversidade cultural: para além do multiculturalismo acrítico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 99–112, 2007.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73–81, 2002. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>. Acesso em: 15 maio 2024.
- BRACHT, Valter; FARIA, Bruno de Almeida; MORAES, Cláudia Emília Aguiar; GHIDETTI, Filipe Ferreira; GOMES, Ivan Marcelo; ROCHA, Maria Celeste; MACHADO, Thiago da Silva ALMEIDA, Ueberson Ribeiro. A educação física escolar como tema de produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I.

Movimento, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 11-34, abr./jun. 2011. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.19280>

BRACHT, Valter; FARIA, Bruno de Almeida; MORAES, Cláudia; FERNANDES, Erivelton; ALMEIDA, Felipe Quintão de; GHIDETTI, Filipe; GOMES, Ivan; ROCHA, Maria; MACHADO, Thiago; ALMEIDA, Ueberson; PENHA, Vinicius. A educação física escolar como tema de produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 11-37, abr./jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.30158>

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedex**, Campinas, ano 19, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32621999000100005>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 48-49, 19 dez. 2018. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file> Acesso em: 23 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília: MEC/SESu/CAPES, 2007.

CASCAES JUNIOR, Amilton da Silva. **Futebol no cotidiano escolar**: uma revisão de literatura. Orientador: Lucio Oliveira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

CHAVES, Adenilson Silva. **Benefícios da atividade física funcional contra a obesidade infantil na educação básica**. Orientador: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. 2022. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/5584> Acesso em: 14 fev. 2025.

COELHO, Héríka Goodman Martins. **Iniciação à docência e as interfaces com PIBID**: legados do programa ao percurso formativo dos bolsistas do subprojeto de Educação Física. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CFE nº 3, de 16 de junho de 1987**. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 10297, 17 jun. 1987. Disponível em: <https://www.crefsp.gov.br/portal-da-transparencia/legislacao/leis/resolucao-cfe-no-3,-de-16-de-junho-de-1987> Acesso em: 14 fev. 2025.

COSTA, João Henrique Sousa. **Práticas inclusivas de professores nas aulas de educação física escolar**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2023. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/7655> Acesso em: 14 fev. 2025.

CUNHA, Jorgianilce de Jesus Pinto Castro. **Protagonismo do esporte nas aulas de educação física**: uma investigação sobre abordagens e conteúdos. Orientadora: Juciléa Neres Ferreira. 2019. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4385> Acesso em: 14 fev. 2025.

DAÓLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, jan./abr.2011. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.92i230.541>

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. Identidade docente e formação de educadores de jovens e adultos. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 51-73, jul./dez. 2001. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/26138> Acesso em: 17 mar. 2025.

DUDECK, Tamara Suellen; MOREIRA, Evando Carlos; MELO, José Pereira de. Reflexões sobre o lugar da escola na formação de professores de educação física. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 234-250, jul. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n51p234>

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. A produção do conhecimento na Educação Física brasileira e a necessidade de diálogo com os movimentos da cultura popular. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 1, p. 143-161, 2007.

FURTADO FILHO, Ivaldo dos Santos Carvalho. **Atitudes sociais dos estudantes de educação física**: sua relação no ensino de pessoas com deficiência intelectual. Orientadora: Lívia da Conceição Costa Zaqueu. 2020. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/5072/1/IVALDOFURTADOFILHO.pdf> Acesso em: 17 mar. 2025.

GOMES, Winnie Laura de Queiroz. **Estudo da relação espaço físico/materiais e o desinteresse na participação nas aulas de educação física**. Orientadora: Juciléa Neres Ferreira. 2019. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4364> Acesso em: 15 mar. 2025.

IORA, Jacob Alfredo; SOUZA, Maristela da Silva; PRIETTO, Adelina Lorenzi. A divisão licenciatura/bacharelado no curso de Educação Física: o olhar dos egressos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 461–474, 2017. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.63979>

LEAL, Paulo Victor Ramos. **Taekwondo na escola**: proposição pedagógica das lutas nos anos iniciais do ensino fundamental. Orientador: Raimundo Nonato Assunção Viana. 2022. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6091> Acesso em: 10 fev. 2025.

LIMA, Cristian Aline Santos. **Dificuldades e contribuições do ensino da dança, nas aulas de educação física**: uma revisão bibliográfica. Orientador: Waldecy das Dores Viera Vale. 2019. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4407> Acesso em: 10 fev. 2025.

LIRA, Luana Pfeifer de Oliveira. **Apontamentos acerca das relações de gênero nas disciplinas práticas de educação física da Universidade Federal do Maranhão**. Orientador: Tarcísio José de Melo Ferreira. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

MACHADO, Daniel Silva. **Natação em escolas**: dificuldades e desafios. Orientador: Janaina de Oliveira Brito Monzani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/5585> Acesso em: 10 fev. 2025.

MACIEL, Joaquim Francisco do Nascimento. **Cultura dos jogos e brincadeiras no curso de educação física - UFMA**: estado da arte. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2022. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6071> Acesso em: 10 fev. 2025.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-405, maio/ago. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000200012>

MARTINELI, Telma Adriana Pacifico; MAGALHÃES, Carlos Henrique; MILESKI, Keros Gustavo; ALMEIDA, Eliane Maria de. A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos e pedagógicos. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 76-95, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p76>

MATOS, Juliana Cassani; SCHNEIDER, Omar; MELLO, André da Silva; FERREIRA NETO, Amarílio; SANTOS, Wagner dos. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 123-148, 2013. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.34213>

MATOS, Paulo Pettryck Sousa. **Inclusão de estudantes com deficiência visual em aulas de dança na educação física escolar**. Orientador: Livia da Conceição Costa Zaqueu. 2021. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4914> Acesso em: 9 fev. 2025.

MELO, Kelma Nadia Santana. **Inclusão de alunos com deficiência visual nas aulas de educação física escolar**. Orientador: Lúcio Carlos Dias Oliveira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

MENDES, Anna Elizabeth Alves. **Treinamento funcional em aulas de educação física para escolares do ensino médio**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

MENDES, Walkiria Costa. **A prática da educação física no ensino médio noturno em São Luís, MA: entre a facultatividade, a obrigatoriedade e a realização**. Orientador: Tarcísio Ferreira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOREIRA, Ludmila Santos. **O brincar das crianças de hoje e o brincar das crianças de ontem: um reflexo no ambiente escolar**. Orientadora: Juciléa Neres Ferreira. 2019. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4378> Acesso em: 9 fev. 2025.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6. ed. Londrina: Midiograf, 2013.

NASCIMENTO, Ana Claudia Silvério. **Mapeamento temático das teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação física no Brasil (1994-2008)**. 2010. 278 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

PAES NETO, Gabriel; DIAS, Alder de Sousa; ESPÍRITO SANTO, Vanessa Costa do. Educação Física na Base Nacional Comum Curricular: análise das contradições e fragilidades. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 14, n. 1, p. 139-164, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18764/2358-4319.v14n1p139-164>

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>

NUNES, Joiciane da Silva. **Aplicabilidade da dança no ensino das modalidades do atletismo**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2021. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em; <http://hdl.handle.net/123456789/4690> Acesso em: 22 mar. 2025.

OLIVEIRA, Robson Sousa de. **O conteúdo dança nas aulas de educação física em escolas públicas de São Luís – MA**. Orientador: Raimundo Nonato Assunção Viana. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

PASSOS, Wilson de Jesus. **A organização das aulas de educação física na escola pública UEB. Maria Alice Coutinho no município de São Luís – MA.** Orientador: Lucio Carlos Dias Oliveira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

PEREIRA, Johnathan Rodrigues. **Lutas na educação física escolar: o Jiu-jítsu brasileiro como uma possibilidade de conteúdo na educação física escolar.** Orientador: Sérgio Augusto Rosa de Souza. 2019. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4413> Acesso em: 12 maio 2025.

PEREIRA, Larissa Renata dos Santos. **Nível de atividade física em adolescentes de ambos os sexos de uma escola privada na cidade de São Luís – MA.** Orientador: Mario Norberto Sevilio de Oliveria Junior. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6076> Acesso em: 24 fev. 2025.

SAMPAIO, Rosana F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89. jan./fev.2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

SANTOS, Françual Rodrigues. **Ensino-aprendizado na educação física: uma análise do uso de jogos eletrônicos à luz da revisão de literatura.** Orientadora: Jucileia Neres Ferreira. 2023. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/7651> Acesso em: 24 fev. 2025.

SANTOS, Joel Lucas de Jesus Pacheco. **Cultura do handebol nas escolas brasileiras.** Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2022. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6074> Acesso em: 24 fev. 2025.

SANTOS, José Carlos dos; MOREIRA, Wagner Wey. O corpo em cena: reflexões para a educação escolar. **Revista Pensar a Prática**, Uberaba, v. 24, e59483, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v24.59483>

SANTOS, Raynara Kelly da Silva dos. **Estratégias de ensino da educação física no ensino médio em escolas públicas da cidade de São Luís – MA.** Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2022. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4839> Acesso em: 24 fev. 2025.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100012>

SERRA, Félix Farias. **Educação especial e inclusiva no contexto da educação física: reflexões sobre a formação do professor.** Orientadora: Livia da Conceição Costa Zaqueu. 2021. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4689>

SILVA, Erika Caroline Ferreira da. **Aplicação de jogos de matriz africana: relato de experiência com alunos do segundo ano do ensino fundamental.** Orientadora: Juciléa Neres Ferreira. 2020. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/5069> Acesso em: 24 fev. 2025.

SILVA, Janayara Carvalho da. **Ensino da educação física para alunos autistas: diagnóstico de uma realidade desconhecida.** Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

SILVA, Josué Nilson Vieira. **Educação física escolar e religião: uma análise nos anais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE).** Orientador: Raimundo Nonato Assunção Viana. 2022. 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/5581> Acesso em: 24 fev. 2025.

SILVA, Nadson Oliveira da. **Noções básicas de primeiros socorros no âmbito escolar com professores das séries iniciais.** Orientador: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. 2019. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4374> Acesso em: 24 fev. 2025.

SILVA, Wesley Caldas da. **Nível de atividade física em escolares do bairro da Liberdade em São Luís-MA.** Orientador: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. 2019. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4367> Acesso em: 24 fev. 2025.

SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Maria Elizabeth Medicis Pinto; CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBARI, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, Patrícia Brito. **Compreensões e sentidos dos termos lúdico e ludicidade entre professores de educação física das redes de ensino de São Luís do Maranhão.** Orientador: Carlos Augusto Scansette Fernandes. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015.

SOUSA FILHO, Luiz Henrique Maia. **Ensino dos jogos desportivos coletivos em escolas públicas estaduais da cidade de São Luís: o caso da escola Barbosa de Godois.** Orientador: Alex Fabiano S. Bezerra. 2019. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4377> Acesso em: 24 fev. 2025.

SOUSA JÚNIOR, Hélio de Jesus. **O esporte como conteúdo da educação física inclusiva: algumas reflexões sobre aspectos teóricos e prática pedagógica.** Orientadora: Lívia da Conceição Costa Zaqueu. 2020. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/5070> Acesso em: 24 fev. 2025.

SOUSA, Ana Leticia Furtado. **Inclusão dos estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) nas aulas de educação física**. Orientador: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. 2022. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6080> Acesso em: 24 fev. 2025.

SOUSA, Letícia Rufino de. **Mudanças de papéis e atitudes de acadêmicos de educação física a partir das vivências pedagógicas no PIBID**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2015. Disponível em: Acesso em: 24 fev. 2025.

SOUSA, Raphaela da Silva. **Liberdade religiosa nas aulas de educação física: relações entre práticas corporais e direitos fundamentais**. Orientador: Christian Emmanuel Torres Cabido. 2022. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6078> Acesso em: 24 fev. 2025.

SOUZA, Breno Tadeu de Oliveira. **Hipertensão, exercício físico e atividade física em crianças e jovens na idade escolar: uma revisão bibliográfica**. Orientador: Flavio Oliveira Pires. 2022. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/6069> Acesso em: 24 fev. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TAVARES, Francisco José Pereira et al. Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física na UFPel. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 8, p. 181–193, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3226> Acesso em: 22 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Bacanga**. São Luís: UFMA, 2015.

VALLE, Pedro Ivo Almeida. **Possibilidades do judô no contexto pedagógico da educação física escolar**. Orientador: Alex Fabiano Santos Bezerra. 2019. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/4373> Acesso em: 24 fev. 2025.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; REIS, Nadson Santana; SILVA, Letícia Rodrigues Teixeira e; LIMA, Marisa Mello de; FREITAS, Tayanne da Costa; PRAÇA, Thainá Rodrigues de Moura, FARIAS, Mayrhone José Abrantes Um “raio-X” da produção do conhecimento sobre educação física escolar: análise de periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 831- 845, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/50517/35156> Acesso em: 24 fev. 2025.

APÊNDICE A – QUADROS

Quadro 4 - TCCs na categoria pessoa com deficiência e inclusão.

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
BARBOSA, Gabriella Celeste Leite Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Descrever fatores que propiciem a inclusão e exclusão de crianças com deficiência visual, enfatizando como os jogos podem mudar a atual realidade, nas aulas de educação física.	Escola como espaço de inclusão e valorização da diversidade.	Pesquisa do tipo ação. Como instrumento de coleta de dados, foram realizadas cinco aulas com média de cinquenta minutos, nas quais foram oferecidas brincadeiras populares, grandes e pequenos jogos a uma criança diagnosticada com deficiência visual, seus colegas de turma. Além disso, foi utilizado um questionário para analisar como o professor vê os jogos como ferramenta para inclusão.	Sociocultural; Pedagógica.
SILVA, Janayara Carvalho da Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS AUTISTAS: diagnóstico de uma realidade desconhecida Objetivou analisar as práticas corporais vivenciadas por alunos autistas no Ensino Básico, observando o ponto de vista da inclusão.	Escola como espaço que deveria promover inclusão, mas ainda reproduz exclusão.	Metodologicamente, esta pesquisa se delineia como de campo, onde foram realizadas observações e descreveu-se a realidade de escolas do ensino fundamental em São Luís – MA, a prática da Educação física escolar voltada para o autista. Foram realizadas visitas a 9 escolas públicas do ensino fundamental da rede municipal que atendem a crianças autistas e que possuem professores de Educação Física num período de sete semanas.	Sociocultural; Pedagógica.
MELO, Kelma Nadia Santana Prof. Lúcio Carlos Dias Oliveira	INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	Escola como espaço inclusivo, desde que com adaptações e mediação docente.	Pesquisa bibliográfica e exploratória na literatura existente sobre Educação Física	Sociocultural; Pedagógica.

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2015)	Teve como objetivo contextualizar, com base na literatura, as adaptações possíveis, realizadas pelos professores de Educação Física nas aulas com alunos deficientes visuais em escolas.			
SOUSA JÚNIOR, Hélio de Jesus Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2020)	O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: algumas reflexões sobre aspectos teóricos e prática pedagógica Investigar aspectos teóricos e práticos que fundamentam a inserção do esporte nas aulas de Educação Física Inclusiva.	Escola inclusiva e promotora de direitos e cidadania.	Desenvolvida metodologicamente a partir de uma metodologia de natureza qualitativa, quanto aos objetivos é exploratória, quanto aos procedimentos técnicos é uma revisão bibliográfica integrativa, documental e estudo de caso.	Sociocultural; Pedagógica.
FURTADO FILHO, Ivaldo dos Santos Carvalho Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2020)	ATITUDES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: sua relação no ensino de pessoas com deficiência intelectual. Investigar as atitudes sociais dos estudantes de licenciatura em Educação Física, em relação ao ensino de pessoas com deficiência intelectual na realização das práticas pedagógicas e estágios supervisionados.	Escola inclusiva e transformadora.	Foi feita uma revisão sistemática integrativa da literatura, a partir de artigos, livros e periódicos nas bases SciELO - Scientific Electronic Library Online, Google Acadêmico, Scribd, no intervalo de tempo de 2002 a 2020.	Sociocultural; Pedagógica.
MATOS, Paulo Pettryck Sousa Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu	INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM AULAS DE DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	A escola é compreendida como espaço de inclusão e transformação social.	Método de pesquisa bibliográfica, que é elaborada a partir de materiais de fontes secundárias já publicadas.	Sociocultural; Pedagógica.

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2021)	Realizar uma revisão de literatura para levantar os aspectos teóricos que fundamentam a inclusão de estudantes com Deficiência Visual nas aulas de Educação Física com o conteúdo da dança.			
SERRA, Félix Farias Dra. Livia da Conceição Costa Zaqueu (2021)	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: reflexões sobre a formação do professor Verificar de que maneira a formação do professor de educação física tem contribuído para a sua atuação pedagógica no contexto da educação especial e inclusiva.	A escola é compreendida como espaço de inclusão e transformação social.	Foi feito um levantamento bibliográfico referente às principais ideias dos autores em relação ao tema proposto, como Mazzotta (2005), Januzzi (2004), Mendes (1995), Dechichi e Silva (2012). Dessa forma, a pesquisa apresentou-se com caráter qualitativo, uma vez que se fez uma análise subjetiva em relação ao problema.	Sociocultural; Pedagógica.
SOUSA, Ana Leticia Furtado Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2022)	INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Objetivo de sistematizar estratégias de inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas aulas de Educação Física (EDF), conforme literatura específica.	Escola inclusiva, sensível às diferenças e promotora do desenvolvimento de todos os alunos.	É caracterizado como uma pesquisa de revisão sistemática, cujos dados foram extraídos de 06 trabalhos científicos de Língua Portuguesa, oriundos do google acadêmico que atenderam aos objetivos desta revisão. Foram utilizados como critérios de seleção: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Educação Física Escolar e estratégias de inclusão.	Pedagógica
COSTA, João Henrique Sousa Prof. Dr. Alex Fabiano Santos	PRÁTICAS INCLUSIVAS DE PROFESSORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	Escola inclusiva, democrática e promotora da	A metodologia adotada envolveu uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa coletada a partir de livros,	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
Bezerra (2023)	Objetivo de estudar os saberes relativos às práticas que promovam a inclusão do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física escolar.	diversidade.	artigos e periódicos, que abordam claramente sobre a temática suscitada.	

Fonte: próprios autores (2025).

Quadro 5 - TCCs na categoria atividade física e saúde

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
MENDES, Anna Elizabeth Alves Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	TREINAMENTO FUNCIONAL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO A pesquisa teve como objetivo analisar a aplicação do Treinamento Funcional em aulas de Educação Física para escolares do Ensino Médio.	Escola como agente de promoção de saúde e intervenção social.	Pesquisa qualitativa, tendo como tipo de pesquisa a pesquisa-ação em Educação Física, que tem como objeto de esclarecer os problemas da situação observada com um papel ativo do pesquisador na realidade dos fatos observados.	Biodinâmica Pedagógica
SILVA, Wesley Caldas da Dr^a. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2019)	NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES DO BAIRRO DA LIBERDADE EM SÃO LUÍS-MA Caracterizar e mensurar o nível de atividade física em escolares da rede pública de São Luís – MA, bem como verificar se existe diferença entre as variáveis sexo e idade.	Escola como espaço de promoção de saúde e prevenção do sedentarismo.	Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e quantitativo, realizado no período de outubro a novembro de 2019. A amostra foi constituída de 75 escolares sendo 38 do sexo masculino e 37 do sexo feminino do 8º e 9º ano do ensino fundamental séries finais, com idade de 13 a 16 anos, estudantes da escola municipal Mário Andreazza. O nível de Atividade Física foi mensurado pelo questionário internacional de atividade física (IPAQ) na sua versão curta, que identifica se o indivíduo é muito ativo, ativo, insuficientemente ativo ou sedentário.	Biodinâmica
SILVA, Nadson Oliveira da Dr^a. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS	Escola como espaço de segurança e cuidado físico.	A pesquisa é de natureza descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. A coleta da amostra foi realizada entre os dias 07/10/2019 a 17/10/2019. Os sujeitos da pesquisa foram 24 professores	Biodinâmica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2019)	Analisar o nível de conhecimento em primeiros socorros dos professores da rede de ensino privada.		do Ensino Infantil e Ensino Fundamental de duas escolas particulares da cidade de São Luís/MA. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário contendo 16 perguntas, sendo quinze fechadas e uma aberta.	
CHAVES, Adenilson Silva Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (2022)	BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA FUNCIONAL CONTRA A OBESIDADE INFANTIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA Analisar os benefícios da atividade física funcional contra a obesidade infantil na educação básica; compreender a importância do profissional de educação física para o combate de fatores de risco na infância; identificar as implicações da obesidade infantil e os seus impactos na educação básica e também buscou-se discorrer sobre a utilização de exercícios físicos funcionais nas aulas de educação física contra a obesidade infantil.	Escola como promotora de saúde e espaço de atuação preventiva.	Para fins metodológicos organizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando-se do aparato teórico de autores tais como, Mancini (2020), Enes e Slater (2010), Rezende, Penaforte e Martins (2021), Golke (2016), Darido e Rangel (2005), Ehlert (2011), Ribeiro (2006), entre outros, que ampliaram o entendimento sobre a temática da obesidade, da relação com o público infantil e de como o professor é um ator determinante no espaço escolar nesse contexto da prática da atividade física funcional.	Biodinâmica
SOUZA, Breno Tadeu de Oliveira de Porf. ^a Dr. Flavio Oliveira Pires (2022)	HIPERTENSÃO, EXERCÍCIO FÍSICO E ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Buscou-se investigar a atuação da escola e do professor de educação física no combate e prevenção da Hipertensão Arterial em crianças, adolescentes e jovens em idade escolar.	Escola como espaço de formação integral e promotora de saúde.	Foi realizado um levantamento e análise de artigos científicos de 2012 a 2022 em base de dados (GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, PUB MED) que falem a respeito do papel da educação física escolar na prevenção ou auxílio do controle da hipertensão através de uma revisão sistemática de literatura.	Biodinâmica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
PEREIRA, Larissa Renata do Santos Profª Drª Mario Norberto Servilio de Oliveira Junior (2022)	NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS DE UMA ESCOLA PRIVADA NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA Avaliar o nível de atividade física de adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 11 a 15 anos de uma escola privada na cidade de São Luís – MA.	Escola como espaço de diagnóstico e monitoramento de saúde.	Estudo com delineamento transversal. Para estimar o nível de atividade física foi usado o questionário internacional de atividade física IPAQ na sua versão curta.	Biodinâmica

Fonte: próprios autores (2025).

Quadro 6 - TCCs na categoria aspectos socioculturais e cotidianos da educação física escolar

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
CASCAES JUNIOR, Amilton da Silva Profo. Ms. Lucio Oliveira (2015)	FUTEBOL NO COTIDIANO ESCOLAR: uma revisão de literatura Demonstrar que o futebol no cotidiano escolar proporciona o encontro com valores morais e sociais, que contribuem para a formação integral dos alunos do Ensino Fundamental.	Escola como espaço de formação integral e cidadã.	Pesquisa bibliográfica do que está disponível na literatura em diversos suportes e formatos, como livros, monografias, artigos, periódicos, materiais eletrônicos, etc., no que se refere ao futebol nas aulas de Educação Física.	Sociocultural; Biodinâmica; Pedagógica.
MENDES, Walkiria Costa Prof. Ms Tarcísio Ferreira (2015)	A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO EM SÃO LUÍS, MA: entre a facultatividade, a obrigatoriedade e a realização. Descrever a situação atual da Educação Física no Ensino Médio Noturno de escolas estaduais tradicionais, referências em educação e número de alunos de São Luís, MA.	Escola como espaço tensionado por políticas e gestão; marcada por disputas legais e sociais.	Pesquisa do tipo qualitativa, descritiva, na qual a quantidade não é tão importante quanto a qualidade das respostas Em relação ao seu local de realização, trata-se de uma pesquisa de campo, pois ocorreu no ambiente real das escolas estudadas.	Sociocultural; Pedagógica.
GOMES, Winnie Laura de Queiroz Profª. Drª Juciléa Neres Ferreira (2019)	ESTUDO DA RELAÇÃO ESPAÇO FÍSICO/MATERIAIS E O DESINTERESSE NA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Tem por objetivo analisar a estrutura escolar e os materiais presentes em quatro escolas, sendo três escolas públicas e uma	Escola como espaço social e pedagógico impactado por condições estruturais.	A metodologia envolveu um estudo de caso, de cunho exploratório realizado através de um questionário aplicado aos alunos do 8º ano do ensino fundamental e entrevista com os professores da disciplina de Educação Física e os Gestores das escolas, sendo coletado os dados em abril e maio do ano de 2019.	Sociocultural

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	particular realizando uma reflexão sobre o desinteresse dos alunos frente às circunstâncias presentes dentro da escola.			
LIRA, Luana Pfeifer de Oliveira Prof. Me. Tarcísio José de Melo Ferreira (2019)	APONTAMENTOS ACERCA DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NAS DISCIPLINAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Apresentar conceitualmente os entendimentos quanto a relação de gênero no ambiente escolar com suas conquistas e desafios enfrentados no cotidiano educacional, sobretudo voltados para a participação de ambos os sexos nas atividades escolares de Educação Física.	Escola como espaço de construção da identidade e reprodução de normas sociais.	Estudo descritivo, fenomenológico e hermenêutico realizado nas bases de dados em periódicos, revistas científicas e bibliografias afins.	Sociocultural
SILVA, Erika Caroline Ferreira da Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2020)	APLICAÇÃO DE JOGOS DE MATRIZ AFRICANA: relato de experiência com alunos do segundo ano do ensino fundamental Verificar a aplicação dos jogos e brincadeiras de matriz africana, as respostas das crianças e as habilidades desenvolvidas no entendimento da autoimagem e reconhecimento enquanto indivíduo negro.	Escola crítica, culturalmente significativa e antirracista	Trata-se de um relato de experiência de um programa aplicado sob a forma de doze aulas com uma turma de 23 alunos do 2º ano do ensino fundamental menor de uma escola municipal de São Luís - MA. Foram utilizadas brincadeiras e jogos de matriz africanas com o objetivo de auxiliar os alunos a construírem sua identidade.	Sociocultural; Pedagógica.

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
SILVA, Josué Nilson Vieira Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana. (2022)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E RELIGIÃO: uma análise nos anais do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) Objetiva investigar como a Educação Física aborda diferentes temas do corpo nas aulas de Educação Física considerando a dimensão religiosa.	Escola plural, inclusiva e culturalmente sensível.	A pesquisa é do tipo bibliográfico-documental baseada em Silva, Almeida e Guidani (2009), Bogdan e Biklen (1994) tendo como corpus de análise artigos científicos e documentos do Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte/ CONBRACE realizados pelo Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte CBCE (2013-2021) e o CONCENO/ Congresso de Ciências do Esporte (Região Norte), nos Gt's de Educação Física Escolar, Corpo e Cultura e Inclusão e Diferença dos anos de 2013 à 2021.	Sociocultural; Pedagógica.
SOUSA, Raphaela da Silva Prof. Dr. Christian Emmanuel Torres Cabido (2022)	LIBERDADE RELIGIOSA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: relações entre práticas corporais e direitos fundamentais Objetivo discorrer sobre os conflitos existentes entre os conteúdos dança e capoeira (como uma manifestação de luta) e a religião de alunos adeptos ao cristianismo (especificamente alunos evangélicos), nas aulas de Educação Física (EF), incluindo o direito à liberdade religiosa nas aulas.	Escola como espaço de diversidade e negociação cultural; respeito aos direitos.	Trata-se de uma revisão narrativa.	Sociocultural; Pedagógica.

Fonte: próprios autores (2025).

Quadro 7 - TCCs na categoria conteúdos e práticas pedagógicas na Educação Física escolar

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
OLIVEIRA, Robson sousa de Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana (2015)	O CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO LUÍS – MA A pesquisa tem como objetivo geral verificar nas escolas públicas estaduais e municipais da região do Centro de São Luís – Maranhão, se o conteúdo Dança está sendo sistematizado como conteúdo na disciplina de Educação Física do Ensino Fundamental maior.	Escola como espaço curricular e pedagógico com limitações estruturais.	A pesquisa caracterizou-se de cunho qualitativo, configurando-se como explicativa e de campo. Utilizou-se como instrumento de investigação a entrevista semi-estruturada.	Pedagógica
LIMA, Cristian Aline Santos Profa. Ms. Waldecy das Dores Vieira Vale (2019)	DIFICULDADES E CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA DANÇA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma revisão bibliográfica O objetivo deste trabalho é identificar quais as dificuldades encontradas por esses profissionais, e apontar as contribuições que a dança proporciona ao ser inserido nas aulas de educação física.	Escola como espaço de formação integral, com desafios para inclusão efetiva de conteúdos culturais.	Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre novembro de 2018 e agosto de 2019, nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILAC e periódicos CAPES. Foram selecionados artigos publicados de 2010 a 2019. Foram selecionados 10 artigos que cumpriram todos os critérios de inclusão.	Pedagógica
PEREIRA, Johnathan Rodrigues Prof. Dr. Sérgio Augusto Rosa de Souza. (2019)	LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: o Jiu-jítsu brasileiro como uma possibilidade de conteúdo na educação física escolar Apresentar como as lutas estão organizadas nos PCN's e BNCC, citar os principais benefícios do Jiu-Jítsu brasileiro e introduzir os principais	Escola como espaço de formação integral e acesso à cultura corporal.	Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa de cunho descritivo e exploratório que compreende achados bibliográficos dentro do período de 1996 a 2018.	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	aspectos sociais da prática em questão.			
VALLE, Pedro Ivo Almeida Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2019)	POSSIBILIDADES DO JUDÔ NO CONTEXTO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Tem o objetivo de compreender a modalidade esportiva de judô e como esta se encontra na possibilidade de conteúdo em aulas de educação física escolar (EFE) do ensino médio e desta forma como tornar a atividade esportiva mais conhecida e praticada como atividades educativas de educação física escolar.	Escola como espaço de formação e prática educativa.	A pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico exploratório, de natureza qualitativa, por meio da revisão bibliográfica de material encontrado abordando a temática em questão.	Pedagógica; Sociocultural.
CUNHA, Jorgianilce de Jesus Pinto Castro Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2019)	PROTAGONISMO DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma investigação sobre abordagens e conteúdos O levantamento sobre os principais conteúdos e abordagens utilizadas nas aulas de Educação Física.	Escola como espaço de formação integral e articulação teoria-prática.	Pesquisa de campo tendo como método a análise de conteúdo de Bardin, através do tratamento qualitativo das respostas obtidas por meio de questionário aplicado a alunos e entrevista com professores.	Pedagógica
SOUSA FILHO, Luiz Henrique Maia Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2019)	ENSINO DOS JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA CIDADE DE SÃO LUÍS: o caso da escola Barbosa de Godóis Estudar os métodos de ensino dos Jogos Desportivo Coletivos e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas estaduais do bairro do	Escola como espaço de ensino e formação motora.	A metodologia foi composta por uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, a amostra foi colhida na escola Barbosa de Godóis, no período de setembro a novembro de 2019.	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	Monte Castelo.			
NUNES, Joiciane da Silva Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2021)	APLICABILIDADE DA DANÇA NO ENSINO DAS MODALIDADES DO ATLETISMO Estudar a dança com a sua aplicabilidade de associação de movimentos no processo de ensino das modalidades do atletismo.	A escola é compreendida como espaço de desenvolvimento integral.	A metodologia envolveu uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, utilizou a busca de fontes de informação com base em livros, autores básicos de cada área, trabalhos acadêmicos encontrados em base de dados científicos, e periódicos nacionais e internacionais. Seguiu-se o ordenamento das palavras-chave: atletismo; dança; aprendizagem de movimentos atléticos, ambiente escolar, ensino da Educação Física.	Pedagógica
SANTOS, Raynara Kelly da Silva dos Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2022)	ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO LUÍS – MA O objetivo geral do estudo foi estudar as estratégias de ensino utilizadas nas aulas de Educação Física realizadas no Ensino Médio das escolas públicas de São Luís – MA durante os anos iniciais da pandemia de COVID-19.	Escola como instituição adaptável, inclusiva e responsiva às desigualdades sociais e tecnológicas.	A metodologia envolveu uma pesquisa qualitativa com uso do método descritivo analítico. O cenário foram as aulas de Educação Física na rede pública estadual da cidade de São Luís, e o componente curricular Educação Física no ensino Médio ofertado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA em 2020 e 2021 de forma remota. Os instrumentos foram o levantamento bibliográfico e documental da ficha de observação de aula remota.	Pedagógica
MACIEL, Joaquim Francisco do Nascimento Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra.	CULTURA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- UFMA: estado da arte O estudo teve como objetivo identificar os	Escola como espaço de vivência cultural e valorização do lúdico (formação integral da criança).	A pesquisa possui caráter qualitativo com a metodologia de Revisão bibliográfica de Estado da Arte. Utilizou-se a Biblioteca de Monografias da Ufma (BDM) e o Acervo de monografias do departamento de Educação física -	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2022)	trabalhos desenvolvidos por acadêmicos de Educação Física-Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão-UFMA sobre a cultura dos jogos e brincadeiras praticadas nas escolas do Maranhão.		Licenciatura da Ufma como base de dados. Os critérios de inclusão para a seleção dos materiais a serem analisados foram monografias que abordam a temática escolhida (jogos e brincadeiras) e que foram realizadas dentro dos últimos vinte anos (2002 a 2022).	
SANTOS, Joel Lucas de Jesus Pacheco Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2022)	CULTURA DO HANDEBOL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS Evidenciar os principais aspectos da cultura de ensino do handebol nas escolas brasileiras na última década (2012- 2022). De forma específica, buscou-se analisar a oferta da modalidade nas escolas ao longo do período estabelecido, além de caracterizar o ensino da prática da modalidade nas aulas de Educação Física das escolas.	Escola como espaço de formação integral.	Foi utilizada a metodologia de estudo revisão bibliográfica sistemática, que consiste na coleta, análise, síntese e avaliação de uma base teórica, utilizando métodos com rigor científico para compilação de dados e resultados. As principais ferramentas de pesquisa as bases de dados eletrônicos utilizadas foram: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), Portal da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, assim como a busca manual em livros. Não houve limitação quanto ao idioma ou ano de publicação.	Pedagógica
MACHADO, Daniel Silva Janaina de Oliveira Brito Monzani (2022)	NATAÇÃO EM ESCOLAS: dificuldades e desafios Objetiva-se caracterizar como a natação é desenvolvida pelos professores de Educação Física nas escolas, além de identificar seus objetivos, os benefícios pretendidos pelos professores e mostrar os desafios e dificuldades encontrados por eles no ensino da natação nas escolas.	Escola como um espaço físico voltado à oferta de conteúdos, com ênfase nas estruturas materiais disponíveis ou a falta deles.	Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, de caráter descritivo, utilizando uma abordagem qualitativa. Descrevendo o contexto histórico, relacionando a natação como um conteúdo escolar, e evidenciando como a natação é importante no contexto escolar. As bases pesquisadas para este trabalho foram nas plataformas digitais de publicação de estudos tais como o Google Acadêmico,	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
			Scielo, os Repositórios Institucionais das Instituições de Ensino Superior, PubMed, Medline, selecionando estudos publicados no período de 2011 a 2021, utilizando as palavras chaves: Escola; Educação Física e Natação.	
LEAL, Paulo Victor Ramos Prof. Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana (2022)	TAEKWONDO NA ESCOLA: proposições pedagógicas das Lutas nos anos iniciais do ensino fundamental Apresentar uma proposta de intervenção pedagógica do conteúdo Lutas na escola, nos anos iniciais do ensino fundamental especificamente no contexto do Taekwondo, através de uma sequência didática para o nível de ensino supracitado.	Escola como espaço formativo, contextualizado e culturalmente significativo.	A pesquisa se caracteriza como pesquisa aplicada, qualitativa e exploratória, apresentando o problema de pesquisa, tendo como ponto de partida, a reflexão sobre o fenômeno das lutas.	Sociocultural; Pedagógica.
SANTOS, Françal Rodrigues Prof.ª Drª Jucileia Neres Ferreira (2023)	ENSINO-APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise do uso de jogos eletrônicos à luz da revisão de literatura Analisar o uso de jogos eletrônicos como metodologia de ensino e aprendizagem.	Escola como espaço dinâmico, cultural e interativo; aberta à inovação e à ludicidade.	Revisão bibliográfica sistemática de 5 estudos com abordagem qualitativa.	Pedagógica
AYRES, Silviara Abreu Prof.ª Drª Jucileia Neres Ferreira (2023)	DESAFIO DO ENSINO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: o enfrentamento do espaço físico e as alternativas de práticas pedagógicas possíveis	Escola com função formativa, mas limitada por fatores estruturais.	O método utilizado foi a revisão integrativa da literatura. Foram selecionados artigos, teses e dissertações sobre a relação entre o atletismo e a educação física escolar.	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	Tem como objetivo discutir a importância do atletismo como fator determinante no desenvolvimento motor de jovens e crianças e os problemas que professores e alunos podem enfrentar na prática.			
ALVES, Anderson Luiz Rocha Prof. ^a Dr. ^a Elizabeth Santana Alves de Albuquerque. (2023)	BICICLETA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: possibilidades do uso da bicicleta Objetiva integrar através de literatura específica a investigação das possibilidades de inserção de atividades com a bicicleta nas aulas de Educação Física escolar.	Escola como espaço de práticas corporais diversificadas.	É caracterizado como uma pesquisa de revisão integrativa, cujo os dados dados foram extraídos, promovendo assim discussões sobre seu local de importância no ambiente escolar, bem como o acesso dos alunos a este objeto de deslocamento que também promove aprendizado, buscando através deste, resultados da inserção da bicicleta no processo ensino-aprendizagem; e de que forma aprimorar as qualidades físicas básicas que interferem diretamente na aplicação da bicicleta dentro do processo educacional.	Pedagógica

Fonte: próprios autores (2025).

Quadro 8 - TCCs na categoria formação docente e organização do ensino

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
COELHO, Hérika Goodman Martins Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2015)	INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E AS INTERFACES COM PIBID: legados do programa ao percurso formativo dos bolsistas do subprojeto de Educação Física. Pretende-se neste ensaio analisar as contribuições do PIBID frente às perspectivas de formação inicial dos bolsistas do subprojeto de Educação Física da UFMA.	Escola como espaço de formação crítica, prática e reflexiva do professor.	A pesquisa teve como caminho metodológico uma abordagem qualitativa, sendo, portanto do tipo descritiva, assim por meio de entrevista semiestruturada, direcionada aos bolsistas do subprojeto do PIBID de Educação Física, pretendeu-se entender como este programa vem se consolidando dentro do curso de licenciatura em Educação Física da UFMA.	Pedagógica
SOUSA, Letícia Rufino de Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2015)	MUDANÇAS DE PAPÉIS E ATITUDES DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DAS VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID. Pretende-se neste trabalho analisar as principais mudanças de papéis e atitudes de acadêmicos de Educação Física a partir das vivências pedagógicas em escolas públicas atendidas pelo PIBID, subprojeto de Educação Física.	Escola como espaço de formação inicial e construção da identidade docente.	A pesquisa teve como metodologia uma abordagem qualitativa, sendo, portanto do tipo descritiva, realizada por meio de entrevista semiestruturada, direcionada aos bolsistas do subprojeto do PIBID de Educação Física, com isso, buscou-se caracterizar os elementos norteadores presentes na formação desses bolsistas e identificar os papéis e atitudes dos docentes em formação durante o momento de entrada e permanência no programa.	Pedagógica
SOARES, Patricia Brito Carlos Augusto Scansette Fernandes.	COMPREENSÕES E SENTIDOS DOS TERMOS LÚDICO E LUDICIDADE ENTRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS REDES DE	Escola como espaço pedagógico de atuação docente e mediação com o lúdico.	Trata-se de pesquisa de campo de caráter descritivo a fim de revelar compreensões e sentidos dos termos lúdico e ludicidade comumente acionados ou ditos por	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2015)	ENSINO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO A pesquisa tem como objetivo geral analisar, nas escolas públicas e privadas, a compreensão dos termos lúdico e ludicidade pelos professores de Educação Física.		professores de Educação Física do ensino fundamental maior. Desse modo, deve-se ressaltar o aspecto qualitativo do estudo na medida em que busca compreender o contexto e o local do uso e da interpretação dos referidos termos. Como instrumento de coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada.	
PASSOS, Wilson de Jesus Prof. Lucio Carlos Dias Oliveira (2015)	A ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA UEB. MARIA ALICE COUTINHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA Objetivo de investigar como os professores estão organizando suas aulas, se estão de acordo com o que prescreve os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), por meio de pesquisa qualitativa na Escola Pública UEB. Maria Alice Coutinho do Polo Turú no município de São Luís - MA.	Escola como espaço de aplicação curricular e enfrentamento de dificuldades estruturais.	Trata-se de uma pesquisa com natureza qualitativa, configurando-se como campo.	Pedagógica
MOREIRA, Ludmila Santos Dr^a Juciléa Neres Ferreira	O BRINCAR DAS CRIANÇAS DE HOJE E O BRINCAR DAS CRIANÇAS DE ONTEM: um reflexo no ambiente escolar	Escola como lugar de mediação cultural e valorização da cultura corporal.	Pesquisa de campo com características descritivas de abordagem qualitativas visando contextualizar e definir o lugar dos jogos e brincadeiras tradicionais na	Sociocultural

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
(2019)	O objetivo dessa pesquisa foi investigar o uso dos celulares no ambiente escolar e a prática dos jogos e brincadeiras nas aulas e horários livres.		escola.	
REIS, Joeldson Artur Rocha Dr ^a Juciléa Neres Ferreira (2019)	O ESCRITO, O DITO, O VISTO” a Educação Física escolar no município de São José de Ribamar O objetivo deste trabalho foi diagnosticar a realidade da Educação Física escolar, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.	Escola como lugar de formação integral e promotora de saúde, apesar da ausência de professores de EF.	Pesquisa de campo associada a uma abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre os dias 7 de Novembro a 14 de Novembro do ano corrente. E teve como participantes os gestores das três escolas e 102 alunos.	Pedagógica
MARTINS, Melissa Rodrigues Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra. (2022)	ENSINO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA O estudo teve por objetivo analisar a percepção dos professores de Educação Física que atuam no ensino médio em escolas da rede pública estadual sobre as perspectivas de aplicação do ensino colaborativo como estratégia de ensino-aprendizado. Os objetivos específicos foram: caracterizar os professores que utilizam estratégias de ensino que se enquadrem dentro da perspectiva do ensino colaborativo; identificar as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano das aulas de Educação Física	Escola crítica, dialógica e político-pedagógica	A metodologia envolveu uma pesquisa transversal prospectiva de caráter exploratória- descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. Foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas com os trinta professores de Educação Física do ensino médio da rede pública que utilizem o ensino colaborativo como estratégia metodológica para o método ensino-aprendizagem.	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	para promover o ensino colaborativo aos alunos do ensino médio; apontar as melhores ações na promoção do ensino colaborativo para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física no ensino médio.			
BAIMA, Thomas da Silva Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2023)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA O estudo teve por objetivo geral analisar as estratégias utilizadas pela coordenação de estágio do curso de Licenciatura em Educação Física como forma de otimizar a qualidade do estágio para a formação dos acadêmicos do curso.	Escola como campo de estágio, foco na formação docente.	A metodologia envolveu um estudo com abordagem qualitativa tendo como tipo de estudo a pesquisa documental. O cenário estudado foi o Estágio supervisionado obrigatório da Universidade Federal do Maranhão durante a pandemia do coronavírus no ano de 2021. Os instrumentos foram o levantamento bibliográfico e documental dos relatórios de estágio.	Pedagógica
OLIVEIRA, Rayne Kelly Campos Lemos Prof. ^a Dr. ^a Jucileia Neres Ferreira (2023)	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID – 19: Os impactos no retorno presencial Analisar a realidade das aulas de Educação Física nas escolas após o retorno presencial. De forma mais específica, buscou-se identificar as limitações e dificuldades encontradas pelos profissionais e também pelos discentes e observar se há dificuldades pedagógicas e práticas com o retorno	Escola como espaço de relações afetivas, práticas pedagógicas e desafios estruturais no pós-pandemia.	Realizou-se uma revisão bibliográfica, onde os conteúdos foram retirados de três bases de dados, Google Acadêmico, Scielo e Capes, utilizando como busca as palavras chaves: “Educação física ”e “ Retorno presencial”.	Pedagógica

Autor/Orientador/ano	Título/Objetivo	Concepção de escola	Aspectos metodológicos	Subárea da educação física
	presencial.			
MOTA, Sibelly Cristina Souza da Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra (2023)	ENSINO REMOTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO O presente estudo teve como objetivo geral estudar o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física ministrada no formato remoto para alunos matriculados no Ensino Médio.	Escola como espaço de mediação tecnológica, com desafios de acesso e metodologias adaptadas.	A metodologia envolveu uma pesquisa dentro da abordagem qualitativa com uso do delineamento bibliográfico e documental.	Pedagógica

Fonte: próprios autores (2025).